



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

**Centro de Letras e Artes**

**Escola de Música**

# **Projeto Pedagógico**

**CURSO DE  
MÚSICA – REGÊNCIA  
ORQUESTRAL (BACHARELADO)**

Maio de 2023

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>3</b>  |
| <b>2. DO PROJETO PEDAGÓGICO.....</b>  | <b>5</b>  |
| 2.1. Apresentação histórica do Curso de Música da UFRJ.....                     | 5         |
| 2.2. Contextualização do Processo de Reforma Curricular de 2008 .....           | 7         |
| 2.3. Do presente PPC (2020/2021) .....  | 8         |
| 2.4. Justificativas, finalidade e identidade do Curso .....                     | 8         |
| 2.5. Concepção de currículo e perspectiva de operacionalização.....             | 9         |
| 2.6. Objetivos do curso como norteadores da formação do aluno.....              | 10        |
| 2.6.1. <i>Objetivos Gerais</i> .....  | 11        |
| 2.6.2. <i>Objetivos Específicos</i> .....                                       | 11        |
| 2.7. Perfil do profissional egresso: competências e habilidades.....            | 12        |
| <b>3. DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....</b>                                       | <b>13</b> |
| 3.1. A estrutura do Curso.....  | 13        |
| 3.2. Atividades Acadêmicas Obrigatórias .....                                   | 13        |
| 3.2.1. <i>Atividades de Extensão e ACC</i> .....                                | 14        |
| 3.3. Disciplinas optativas (de escolha condicionada e de escolha restrita)..... | 16        |
| 3.4. Disciplinas de Livre escolha .....   | 18        |
| 3.5. O papel do Trabalho de Conclusão de Curso na formação do Bacharel .....    | 18        |
| <b>4. DURAÇÃO DO CURSO E FORMAS DE AVALIAÇÃO.....</b>                           | <b>19</b> |
| 4.1. Duração do Curso .....   | 19        |
| 4.2. Avaliação acadêmica .....  | 19        |
| <b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>   | <b>20</b> |
| <b>6. REFERÊNCIAS.....</b>  | <b>21</b> |
| <b>7. ANEXOS.....</b>   | <b>24</b> |
| 7.1. Organograma .....  | 24        |
| 7.2. Grades Curriculares e Requisitos para Conclusão.....                       | 25        |
| 7.3. Fluxograma do Curso .....  | 28        |
| 7.4. Ementário de disciplinas e RCSs.....                                       | 29        |
| 7.5. Regras de transição curricular dos alunos .....                            | 75        |

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Projeto Pedagógico do Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado) da Escola de Música da UFRJ é resultado da atualização da estrutura curricular do curso e tem como finalidade principal o atendimento às demandas apresentadas pela legislação vigente (leis federais e resoluções do CNE e do CEG).

Seu conteúdo está em consonância com a proposta de Ajuste Curricular dos Cursos de Bacharelado da Escola de Música, formalizada através do processo nº 23079.060532/2018-25. Esta proposta tem como principal objetivo a adequação da estrutura curricular dos referidos cursos à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, e que, em seu artigo 4º, determina que *“as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação”*.

Com o intuito de implementar este percentual mínimo exigido para a Creditação da Extensão sem alterar substancialmente a matriz curricular atualmente vigente – resultante da reforma curricular aprovada em 2008 –, o NDE dos Cursos de Bacharelado e a Congregação da Escola de Música discutiram diversas propostas ao longo dos anos de 2018 e 2019, culminando no atual documento analisado pela Divisão de Ensino/PR1, que se apresenta como um remanejamento da carga horária atual dos cursos, sem comprometimento à estrutura básica constituinte dos mesmos.

A principal intervenção realizada na estrutura curricular do Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado) foi a cisão do RCS relativo às Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (ACC, com 540 horas, aqui referido como “antigo ACC”), o qual estava inserido anteriormente no campo de “Livre Escolha”, em dois novos RCSs (Extensão e “Novo ACC”, cada um com 270 horas), que foram alocados no campo das obrigatórias. Este antigo ACC, enquanto atividade curricular complementar, compunha então cerca de 20% da carga horária total do curso (540 horas), o que possibilitou o seu desmembramento em dois novos RCSs sem o comprometimento da carga horária de outras disciplinas ou RCSs. Ressalta-se que a supressão desta carga horária do campo das disciplinas de livre escolha e o seu deslocamento para o campo das disciplinas obrigatórias atendeu a recomendações realizadas pela Divisão de Ensino/PR1.

A proposta final, aprovada na Congregação de 18/12/2019, ratificou as seguintes adaptações curriculares para o Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado): 1)

Criação do RCS de Extensão (*MUWZ52 - Atividade Curricular Extensão – Regência Orquestral*, com 270 horas), requisito obrigatório recomendado para o 1º período do curso; 2) Criação do novo ACC (*MUWX02 - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – Regência Orquestral*, com 270 horas), requisito obrigatório recomendado para o 1º período. 3) Redução de 75 horas para 30 horas/2 créditos da recomendação do elenco de Optativas de Escolha Condicionada e redução de 675 horas para 300 horas da recomendação de Atividades Acadêmica de Livre Escolha. Estas readequações de carga horária foram necessárias em virtude da alocação dos RCSs de Extensão e de ACC no campo das disciplinas obrigatórias, o que ocasionou um aumento da carga horária total deste campo. Para reequilibrar o desenho estrutural do currículo, a fim de atender a necessidade de manutenção da carga horária total do curso, foi realizado o remanejamento da carga horária dos campos acima mencionados; 4) Correção do número de créditos dos RCSs Práticos de 30 horas, que foram reduzidos para 0 (zero), em atendimento ao artigo 1º da Resolução CEG 15/1971.

Observa-se que o presente Projeto Pedagógico do Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado), além de atender à Resolução CNE/CES 07/2018 (Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira), também está em consonância com os demais atos normativos referenciais para a sua elaboração, como a Resolução CNE/CES 02/2004 (que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música), a Resolução CNE/CES 02/2007 (que define a carga horária mínima de 2.400 horas e os procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de Bacharelado em Música), a Resolução CEG 02/2003 (que estabelece as Normas básicas para a formulação do Projeto Pedagógico e a organização curricular dos cursos de Graduação da UFRJ), a Resolução CEG 06/2012 (que Institui o Núcleo Docente Estruturante - NDE - no âmbito dos Cursos de Graduação da UFRJ) e a Resolução CEG 02/2016 (que dispõe sobre a orientação acadêmica a alunos de graduação – COAA e CPO). Destaca-se também a adequação do currículo do Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado), objeto do presente PPC, à legislação que regulamenta a inserção de componentes curriculares que abordem a Língua Brasileira de Sinais – Libras (Lei nº 10.098/2000, Lei nº 10.436/2002 e Decreto nº 5.626/2005), a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002), a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Lei nº 10.639/2003, Parecer CNE/CP 03/2004, Resolução CNE/CP 01/2004 e Lei 11.645/2008) e a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP 01/2012).

Ressalta-se, por fim, que o presente Projeto Pedagógico está em consonância com o recente posicionamento do MEC diante dos Cursos de Bacharelado em Música da UFRJ. A reforma curricular aprovada em 2008 estruturou um único Curso de Bacharelado em Música com 26 habilitações, sendo que, atualmente, a Escola de Música oferece 26 cursos de bacharelado autônomos. Desta forma, a presente proposta de PPC atualiza o PPC anterior (2008), efetivando assim a sua adequação ao entendimento vigente quanto ao enquadramento institucional e curricular do Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado).

## **2. DO PROJETO PEDAGÓGICO**

### **2.1. Apresentação histórica do Curso de Música da UFRJ**

A história dos Cursos de Música da Escola de Música da UFRJ se confunde com a história do ensino musical institucionalizado no país. O seu início está relacionado com o projeto da “Sociedade de Música”, fundada por Francisco Manuel da Silva (1795-1865), autor do Hino Nacional Brasileiro, com o objetivo de formar novos artistas para as orquestras e coros do Rio de Janeiro. Assim, o Governo Imperial, em 1841, deu autorização para a criação de um “Conservatório de Música”, mas somente um Decreto Imperial, de 1847, estabeleceu as bases para a instalação do Conservatório, inaugurado, de fato, em 13 de agosto de 1848.

O Conservatório de Música instalou-se inicialmente em um salão do Museu Imperial, tendo como seu primeiro diretor o próprio Francisco Manuel da Silva. Após a sua morte, Thomas Gomes dos Santos assumiu a direção do Conservatório, em cuja gestão foi elaborado o novo estatuto que reorganizou o Conservatório, criando nova estrutura curricular e possibilitando a contratação de diversos professores. Entre os alunos que passaram pelo Conservatório destacam-se alguns dos mais importantes músicos brasileiros do século XIX, como Henrique Alves de Mesquita, Anacleto de Medeiros, Francisco Braga (autor do Hino à Bandeira) e Antônio Carlos Gomes, famoso autor de *Il Guarany*.

Com a Proclamação da República, em 1889, o Conservatório deu lugar ao Instituto Nacional de Música, instituído através do Decreto No 143, de janeiro de 1890. Seu primeiro diretor foi o compositor Leopoldo Miguez (1850-1902), autor do Hino à Proclamação da República, que, com a autorização do Governo e sem ônus para os cofres públicos, empreendeu uma viagem à Europa para visitar conservatórios, recolhendo sugestões pedagógicas que iriam ajudar a estabelecer as linhas mestras da estrutura curricular e da metodologia a serem aplicadas

no Instituto. O relatório elaborado por Miguez sobre a Organização dos conservatórios de música na Europa (1895) foi apresentado ao Ministro da Justiça e Negócios Interiores e serviu de base à organização do ensino musical no Brasil. Após a sua gestão, sucederam-se na direção do Instituto os compositores Alberto Nepomuceno (1864-1920) e Henrique Oswald (1852-1931).

Sob a direção de Nepomuceno, o Instituto foi transferido, em 1913, para sua sede atual, na Rua do Passeio, 98. Por mais de dez anos, Nepomuceno manteve-se à frente do Instituto. Dentre os inúmeros avanços desse período, estão a organização da biblioteca, criada por Miguez, e de seu arquivo musical, a proposição de uma nova reforma curricular que pudesse atender à crescente demanda de alunos e um novo regimento interno que implementou os concursos públicos para docente e criou a Congregação, como órgão deliberativo, descentralizando o poder da direção.

Importante reforma curricular foi a elaborada por Mário de Andrade e Antônio de Sá Pereira durante a gestão de Luciano Gallet, quando o Instituto Nacional de Música foi incorporado à Universidade do Rio de Janeiro. Tal plano de reforma foi executado durante a administração de Guilherme Fontainha, que foi responsável também pelo lançamento da Revista Brasileira de Música, em 1934, primeiro periódico brasileiro de musicologia.

Em 1937, a Universidade do Rio de Janeiro passa a chamar-se Universidade do Brasil e o Instituto Nacional de Música se tornou a Escola Nacional de Música. Nos anos quarenta, durante a gestão de Agnelo França, foi criado o Centro de Pesquisas Folclóricas, primeiro em seu gênero no país e que teve na figura de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo seu grande mentor. O período posterior é marcado pela administração de Joanídia Sodré, que foi diretora por mais de vinte anos. Seu quadro docente, nessa época, é marcado por alguns dos mais importantes músicos e compositores brasileiros como Francisco Mignone (regência), Lorenzo Fernandez (harmonia), José Siqueira (composição), Oscar Borgeth (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncelo) e Arnaldo Estrela (piano).

O atual nome da Escola de Música foi estabelecido em 1965 quando, por força do Decreto No 4.759, do Governo Militar, a Universidade do Brasil transformou-se em Universidade Federal do Rio de Janeiro. Já nos anos setenta, na administração de Baptista Siqueira, a Escola de Música ganhou um novo regimento, que estabeleceu a atual divisão acadêmica em sete diferentes departamentos e realizou uma profunda reforma acadêmica para se adequar à recente Lei de Diretrizes e Bases de 1971.

Os currículos deixam a configuração seriada e passam a ser estruturados a partir do regime de créditos. Entretanto, os novos currículos do Bacharelado, aprovados nos anos 1980, ainda propunham uma grade curricular inteiramente constituída de disciplinas e RCSs obrigatórios. A Escola de Música oferecia, àquela época, vários bacharelados independentes, embora a estrutura rígida compartilhada por todos esses cursos os caracterizava, de fato, como um único curso com variadas habilitações.

## **2.2. Contextualização do Processo de Reforma Curricular de 2008**

Os desafios impostos pela Lei nº 9.394/1996 (Diretrizes e bases da educação nacional) foram prontamente aceitos pela Escola de Música, que pouco tempo depois de sua promulgação constituiu uma comissão interdepartamental para iniciar os trabalhos que reestruturariam inteiramente o Bacharelado em Música mais tradicional do país. Esse processo, que levou cerca de dez anos até a composição da reforma aprovada em 2008, foi em parte dificultado pelo seu pioneirismo, pois desde seu início inúmeros pareceres e resoluções do CNE e do CEG/UFRJ impuseram, seguidamente, novos ajustes e soluções, com destaque para os Pareceres CNE/CES 776/1997, 67/2003 e 195/2003, e as Resoluções CEG 02/2003 e CNE 02/2004. Destacam-se as consultas a diversos projetos curriculares afins, em vigor em universidades brasileiras e estrangeiras.

Durante todo o segundo semestre de 2007, a Coordenação de Curso e Departamentos da Escola de Música debruçaram-se sobre a versão final do Projeto e de sua composição curricular, a fim de superarem os problemas até então apresentados (1) da exigência legal de 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas mínimas de carga horária total, (2) da exigência de que a carga horária total em atividades obrigatórias não ultrapasse 50% do total, e (3) da recomendação de que houvesse um núcleo comum, composto por disciplinas compartilhadas pelas diversas habilitações existentes até então. Os objetivos e fins do Curso e de seus componentes curriculares foram deliberados e aprovados pelos departamentos responsáveis por suas atividades pedagógicas, pela Coordenação de Curso, responsável pela constituição dos procedimentos normativos e pela composição curricular final do curso, e pela Congregação da Unidade.

### **2.3. Do presente PPC (2020/2021)**

Entende-se que o presente PPC, embora inspirado e baseado no PPC de 2008, apresenta ajustes que tornam sem eficácia quaisquer determinações do Projeto Pedagógico de 2008 que contradigam às atuais diretrizes. Como exemplo, destaca-se a mudança no entendimento de que a carga horária de atividades obrigatórias não possa ultrapassar 50% da carga horária total do curso, o que torna possível a alocação dos novos RCSs (Extensão e “Novo ACC”) no campo das disciplinas obrigatórias e o aumento da carga horária total deste campo.

### **2.4. Justificativas, finalidade e identidade do Curso**

Considera-se, neste projeto, uma estrutura que compreende um conjunto de disciplinas mais explicitamente fundamentadas nas tradições da teoria e da prática da música da modernidade clássica-romântica como também disciplinas que abordam as tradições musicais brasileiras e a produção da cultura contemporânea. Essas várias tendências encontram-se inseridas na atual perspectiva de criação e formação em Música. Desse modo, o oferecimento do Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado) nas bases colocadas por este Projeto Pedagógico justifica-se pelo seu potencial em dar continuidade ao aprofundamento de metodologias de aperfeiçoamento musical e de preparação técnica do músico contemporâneo. Com isso, visa-se incorporar à formação dos alunos aspectos essenciais à sua formação e à construção de sua cidadania, tendo em vista crenças, intenções, significações, interpretações e avaliações que cercam a experiência musical em nossa contemporaneidade.

Nossa contemporaneidade nos oferece um mundo de multiplicidade, diversidade e contradição, mais do que de uniformidade e de ordem. Especialmente a partir da década de 1980, desenvolveu-se um processo de construção de uma cultura globalizada; não se trata apenas de uma cultura de massa, já plenamente desenvolvida e consolidada desde meados do século XX, mas uma cultura da fragmentação, da desreferencialização e da entropia. Nesse contexto, o desenvolvimento da inteligência estética, a elaboração dos conceitos espaço-temporais, entre os quais tem destaque o ritmo, as novas tecnologias de difusão e de consumo, o desenvolvimento da criatividade, como instância crítica e criadora, entre outros aspectos, justificam a formação de um músico profissional que alie as ferramentas decorrentes de conhecimentos musicais sólidos e do exercício de sua aplicação ao mundo atual do trabalho. Entende-se que tal formação confere ao futuro Bacharel em Música – Regência Orquestral os

atributos necessários para a sua sustentação profissional, em um mercado cada vez mais exigente de qualidade e amplitude técnica, podendo assim atingir o âmbito da cultura, da cidadania e da independência de pensamento.

Atualmente, há consenso de que à Universidade compete formar o aluno integrando-se competência profissional com capacidade de reflexão crítica e consciência de inserção em uma totalidade. Na Universidade, esta formação se desenvolve necessariamente através do conhecimento teórico aliado à experiência prática como área de conhecimento. O presente Projeto Pedagógico, em particular, tem como base o ajuste do Curso, pretendendo vincular a história do indivíduo e a sua experiência social, na cultura brasileira, ao processo de formação do artista músico profissional, para que o enlace de caráter e técnica seja um dos componentes do sucesso de sua atuação na sociedade.

Esta nova proposta pedagógica para o Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado) da Escola de Música da UFRJ pretende conferir à dinâmica e à estrutura que já se mostraram eficientes ao longo de tantas décadas, uma maior abrangência de conteúdos, em sintonia com as novas circunstâncias culturais, e a flexibilidade recomendada pela legislação vigente.

## **2.5. Concepção de currículo e perspectiva de operacionalização**

Como características que identificam esse perfil, destacamos: ênfase no pensamento crítico; inserção de conteúdos abrangentes e contrastantes; abertura permanente para a discussão de novos conteúdos e para uma interdisciplinaridade crítica; ênfase no papel do aluno como construtor de seu percurso; concepção do papel do professor como coordenador do processo; flexibilidade curricular; ênfase à concepção não-linear da matriz curricular.

Cabe observar que a concepção adotada de interdisciplinaridade não suprime o conceito de disciplina, já que o currículo manteve o traçado de disciplinas – como recomendam as resoluções do CEG e a estrutura de funcionamento da UFRJ – reconhecendo que, além de professores e alunos estarem mais habituados à lógica disciplinar (o que favorece a aceitação da nova proposta), as disciplinas podem ter uma inserção dinâmica e crítica no currículo, não o descaracterizando enquanto proposta mais aberta e atual.

O currículo para o Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado) foi reestruturado priorizando-se alguns indicadores de identidade e flexibilidade. Assim, os conteúdos das várias subáreas de conhecimento envolvidos não configuram estruturas fechadas

ou sequenciamentos excessivamente fixos (exceto nos casos em que as disciplinas exigem pré-requisitos), não obrigando o aluno a seguir estritamente percursos pré-configurados como aqueles expressos nas versões curriculares anteriores.

A indicação desses tópicos não se confunde com a relação matérias/disciplinas, mas é fundamental para a caracterização dos cursos, pois delimita um conjunto sistemático, coerente e fundamental de conhecimentos, reconhecido por toda a comunidade acadêmica desta área. Com essa nova abordagem, perde sentido a inclusão desordenada e cumulativa de disciplinas desconexas, sob o argumento da necessidade de oferecer ao aluno a totalidade do saber construído naquela área. Da mesma forma, a definição desses tópicos essenciais (básicos e específicos) é um obstáculo a quaisquer tentativas de desenvolver um curso que não tenham uma identidade bem definida. Os conteúdos básicos serão, então, aqueles caracterizadores da área, permitindo, ao mesmo tempo a existência de diferenças na formação, e a ampliação da homogeneidade em relação à base técnico-científica comum.

O Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado) tem carga horária total de 2.700 horas e oferece 4 vagas anuais para o ingresso no curso através do THE (Teste de Habilidade Específica) de Música, além de vagas para candidatos aos Editais de Isenção de Vestibular, Transferência de Curso, Mudança de Curso e Reingresso. O curso funciona em período integral e as aulas são oferecidas nos prédios da Escola de Música.

## **2.6. Objetivos do curso como norteadores da formação do aluno**

Desde os primeiros encontros, seminários e congressos que se seguiram à promulgação da LDB (Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9.394/1996), muito se avançou na discussão dos conceitos acerca das competências específicas da área de Artes e, em particular, da subárea de Música. Em decorrência disso, propôs-se um conjunto de Diretrizes Curriculares para os cursos de Graduação em Música, que recomenda como conteúdos específicos os “estudos que particularizam e dão consistência à área de Música”, o que abrange, segundo as Diretrizes, aqueles relacionados à prática vocal-instrumental, à prática composicional e à regência.

Assim, a formação específica para o aluno do Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado) deve contemplar, proporcionalmente, os três campos de conhecimento propostos, de modo a oferecer ao futuro músico profissional as melhores condições para uma formação consistente em sua área de atuação. Afinal, espera-se que um

músico possa ser capaz de tocar um instrumento, de reger outros executantes para uma realização artístico-musical conjunta e de elaborar discursiva e coerentemente suas ideias musicais, produzindo textos escritos (partituras) para execução ou empregando outros suportes tecnológicos para este fim.

### **2.6.1. Objetivos Gerais**

Desenvolver habilidades e competências baseadas em conhecimentos que formam o profissional participativo, atuante e responsável. Desenvolver sensibilidade artística e capacidade de reflexão no campo da Música para se inserir de modo crítico e criativo na sociedade. Estruturas curriculares, ementas de disciplinas e carga horária vêm sendo testadas e reelaboradas, de modo a se tentar aproximar cada vez mais desses objetivos. Com a experiência acumulada, foi possível a formulação de um projeto pedagógico com o caráter de proposta dinâmica e em evolução.

### **2.6.2. Objetivos Específicos**

O Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado) visa formar profissionais com uma sólida formação artística, humanística e científica, potencializando suas capacidades musicais, críticas e criativas, para que possam desenvolver as condições necessárias à releitura de obras musicais compostas ou para gênese de obras musicais originais. O Curso tem como objetivos específicos atender às demandas profissionais oriundas dos mais diversificados meios musicais, formar músicos profissionais com qualificação otimizada para o exercício de seu ofício, e desenvolver a capacidade reflexiva para conduzir pesquisa científica em Música. Visa, portanto:

- a) Desenvolver o conhecimento e o desempenho técnico-artístico musical;
- b) Integrar a expressividade e a criatividade à formação;
- c) Desenvolver o domínio da expressão do movimento através de habilidades motoras específicas;

- d) Incentivar o aluno a explorar o contexto social e cultural para uma identidade musical sob a perspectiva histórica e artística;
- e) Desenvolver a capacidade de estabelecer relações de comunicação, levando em consideração a experiência particular de sua cultura;
- f) Estabelecer relações entre a Música e as demais áreas do conhecimento, no intuito de ampliar a visão dada pelo mercado;
- g) Considerar as estruturas advindas das músicas populares e os corpos imanes de variados segmentos sociais na formação do intérprete e do compositor.

## **2.7. Perfil do profissional egresso: competências e habilidades**

O Bacharel em Música – Regência Orquestral poderá atuar como musicista, de forma autônoma ou engajar-se em qualquer entidade ou instituição que realize atividades musicais. Deste modo, o egresso deste curso estará capacitado para atuar em grupos orquestrais e camerísticos, em departamentos, secretarias e fundações culturais, e em todo o tipo de instituição que demande produção e ensino musical, tais como universidades, igrejas, associações comunitárias, emissoras de rádio, de TV e demais veículos contemporâneos da mídia eletrônica e digital.

O Curso pretende formar o músico intérprete capaz de contribuir como agente transformador da realidade, expressando-se e comunicando-se artisticamente. O bacharel em regência orquestral formado pela Escola de Música da UFRJ deverá articular o desenvolvimento de habilidades técnicas com sua capacidade criativa, uma vez que o campo de atuação deste profissional abrange um espectro de atividades cada vez mais amplo. Objetiva-se, assim, um perfil condizente com um futuro profissional capacitado teórica e praticamente, possuidor das diferentes competências e capaz de articular conteúdos interdisciplinares. Visa, portanto:

- a) Ter o domínio dos princípios cinesiológicos relativos à performance musical;
- b) Ser capaz de integrar conhecimento técnico, teórico e prático na interpretação e na composição musicais;
- c) Ser capaz de decodificar o movimento e o sentido musical, reconhecendo sua dinâmica, espaço, forma e demais fatores que o compõem;

- d) Ser capaz de analisar técnicas interpretativas e composicionais nos variados estilos;
- e) Conhecer processos que contemplem a criação e a interpretação musicais como fonte de pesquisa e investigação científica;
- f) Compreender o processo histórico da Música e suas relações contextuais com a arte e a sociedade;
- g) Reconhecer a necessidade do trabalho multidisciplinar com outras poéticas, com a representação e com as novas tecnologias de comunicação na produção em Música.

### **3. DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

#### **3.1. A estrutura do Curso**

O presente Projeto Pedagógico para o Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado) exprime e articula unidades curriculares e atividades afins em um corpo de formação do músico profissional, que compreende atividades acadêmicas obrigatórias (1770 horas), optativas de escolha condicionada (30 horas), optativas de escolha restrita (600 horas) e de livre escolha (300 horas), conforme detalhado na grade curricular apresentada nos anexos deste projeto

#### **3.2. Atividades Acadêmicas Obrigatórias**

As disciplinas e requisitos curriculares suplementares obrigatórios são os componentes curriculares que os alunos de um determinado curso necessitam obter aprovação para fazer jus ao grau e diploma (Art. 11, §1º, da Resolução CEG 02/2003).

No Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado), este campo é composto por disciplinas que abordam conteúdos de formação específica e profissional do bacharelado, como as disciplinas de Introdução à Regência I e II, Regência Orquestral I a VI, RCS de Recitais de Regência Orquestral I a VI, Oficina Instrumental I e II e Recital de Formatura, além de Percepção Musical I a III, Instrumentação e Orquestração I a III, Harmonia Vocal-Instrumental I e Contraponto I a III.

Destaca-se a inclusão neste campo dos RCSs de Extensão (*MUWZ52 - Atividade Curricular Extensão – Regência Orquestral*, com 270 horas) e do novo ACC (*MUWX02 - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – Regência Orquestral*, com 270 horas), como decorrência da Proposta de Ajuste Curricular dos Cursos de Bacharelado da Escola de Música (Processo nº 23079.060532/2018-25), detalhada na Introdução do presente projeto.

### **3.2.1. Atividades de Extensão e ACC**

As Atividades de Extensão, assim como as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, contemplam conteúdos e práticas que enriquecem ou complementam as atividades curriculares de disciplinas e RCSs, contribuindo notavelmente para o alargamento da formação dos bacharelados. Trata-se de experiências que promovem um espaço de intercâmbio de informações entre os participantes e a comunidade externa à Instituição, através de produção e aperfeiçoamento artístico-acadêmico, caracterizando-se assim como atividades complementares. Devem possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências do aluno, adquiridas inclusive fora do ambiente escolar, de modo a propiciar uma ampliação das vivências acadêmicas. Incluem-se, portanto, entre essas atividades, os estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, que permitam uma permanente atualização profissional. São aqui visadas, sobretudo, as relações com o mundo do trabalho, representadas curricularmente em projetos de extensão e de pesquisa, monitorias, iniciação científica, apresentação de trabalhos acadêmicos, participação certificada em eventos de caráter científico (seminários, simpósios, congressos, conferências, colóquios), cursos que visem o aprendizado de novas tecnologias, atividades de extensão e produção artística em geral (recitais, concertos, oficinas, masterclass).

As Atividades de Extensão e as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, previstas e consideradas nesse corpo, apresentam cada uma, no mínimo, 10% da carga horária total do Curso, consignados como RCSs obrigatórios, e estarão distribuídas através da participação nas seguintes atividades:

- a) Projetos, cursos e/ou eventos de extensão universitária regularmente registrados no SIGA;

- b) Ópera, Panorama da Música Brasileira Atual, Retrospectiva da Música Brasileira e demais eventos regulares promovidos pela Escola de Música no seu calendário artístico anual;
- c) Concertos dos conjuntos estáveis da Instituição, nos salões da Escola ou em outras salas de concerto e espaços afins;
- d) Recitais e mostras independentes de trabalhos de discentes realizados na Escola ou em outros espaços, com coordenação de um professor;
- e) Apresentações de trabalhos na Jornada de Iniciação Científica – Mostra das atividades de pesquisa dos alunos da Escola de Música –, de comunicações no Colóquio de Pesquisa – Evento do Programa de Pós-Graduação em Música da UFRJ–, ou qualquer outra apresentação de trabalho científico;
- f) Participações em Congressos, Simpósios, Seminários, Colóquios e eventos culturais da área de Música e afins.

Assim sendo, os alunos do Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado), objeto deste projeto, que já exercem atividades profissionais regulares (como membros de orquestras, bandas, músicos de emissoras de rádio, TV, estúdios de gravação e atividades afins) poderão requerer à Coordenação do Curso o reconhecimento dessas atividades.

O ingressante no curso é inscrito automaticamente no 1º período nos RCS's de Extensão e de ACC, cada um com 270 horas. O estudante terá até oito (8) semestres para concluir essas atividades acadêmicas.

Uma vez inscrito no RCS de Extensão, o estudante fica habilitado para se inscrever nas ações de Extensão da UFRJ através do Sistema de Integração Acadêmica (SIGA). As horas cursadas nas diversas ações de extensão serão inseridas automaticamente no RCS, quando do seu lançamento pelo Coordenador responsável pela ação de extensão. Completadas as 270h, ou concluído o prazo de 8 semestres, o RCS de Extensão é automaticamente fechado pelo Sistema, indicando a aprovação ou não do aluno na atividade acadêmica. A lista das ações de extensão cursadas pelo estudante ficará disponível no Boletim de Orientação Acadêmica (BOA).

Para o registro das horas do RCS de ACC, o estudante deverá dirigir-se à Secretaria Acadêmica de Graduação com os devidos documentos comprobatórios e fazer o requerimento através do preenchimento de um formulário próprio. Somente serão aceitos como comprovantes as cópias dos certificados e declarações de participação nas atividades requeridas. Esse requerimento, protocolado na Secretaria, deve ser feito uma única vez (quando o estudante

verificar que possui comprovação de participação em atividades acadêmico-científico-culturais correspondente às 270h do RCS) e será encaminhado ao Coordenador do Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado) para análise. Compete à Coordenação do Curso a autenticação, a verificação de comprovação, a aceitação e a computação das horas das atividades declaradas, estabelecida conforme a carga horária existente no respectivo documento registrado. Em caso de deferimento do pedido, um formulário específico, contendo os dados referentes às atividades realizadas, será arquivado na pasta do aluno e as horas serão lançadas no Histórico escolar. O aluno que não aceitar o parecer da Coordenação poderá apresentar pedido de revisão do mesmo à Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA), cujo parecer será apreciado pela Congregação da Escola de Música. Somente terão validade para cômputo de horas as atividades acadêmico-científico-culturais mencionadas neste projeto e realizadas durante o período em que o aluno estiver com a matrícula ativa no Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado).

### **3.3. Disciplinas optativas (de escolha condicionada e de escolha restrita)**

As disciplinas e requisitos curriculares suplementares optativos são componentes curriculares que integram uma área de conhecimento, consignada no currículo, dentre os quais o aluno tenha que escolher algum ou alguns para completar determinado número de créditos, podendo o currículo estabelecer condições limitadoras da escolha de modo que, no conjunto, as disciplinas e requisitos curriculares suplementares escolhidos formem um grupo concatenado (Art. 11, §2º, da Resolução CEG 02/2003).

O campo das disciplinas optativas de escolha condicionada constitui-se de um conjunto de disciplinas de naturezas e temáticas diversas, enquanto o campo das disciplinas optativas de escolha restrita apresenta 4 subcampos, constituídos de disciplinas organizadas segundo as seguintes temáticas: Harmonia, Análise, História e Prática de Conjunto. Em cada campo, há um conjunto de disciplinas nas quais o aluno pode escolher cursar as que melhor se adequem ao objetivo almejado.

Identifica-se no currículo, portanto, um módulo comum que envolve atividades que não implicam qualquer ênfase em particularidades técnicas e podem assim ser oferecidas indiscriminadamente a alunos de outros cursos de bacharelado em música. Satisfaz, assim, a recomendação da Resolução CEG 02/2003, contemplando conteúdos de formação geral (alguns de caráter propedêutico e outros não) e de formação específica (de caráter formativo). Este

módulo geral compreende o desenvolvimento da percepção auditiva aplicada à Música, o estudo analítico-formal musical e a prática criativa das técnicas de estruturação do discurso musical – legados da Modernidade clássico-romântica –, e os conhecimentos essenciais da historiografia musical.

Outro eixo comum, menos aparente na estrutura curricular devido à distinção nominal das disciplinas, mas igualmente compartilhado por todos os cursos de bacharelado em música, envolve o desenvolvimento da técnica musical em suas múltiplas modalidades de expressão, seja a interpretação/execução vocal-instrumental, a regência de conjuntos ou a composição escrita e eletroacústica. Este módulo, complementando o que preceitua a supracitada resolução, contempla tanto conteúdos de formação específica (presentes também no módulo comum) quanto de formação profissional, de caráter interativo com o mundo do trabalho. Todas estas atividades envolvidas implicam o desenvolvimento de habilidades de mesma ordem técnico-artística, a serem adquiridas pelos futuros músicos profissionais, fundamentadas pelas tradições modernas e pelas novas demandas da cultura contemporânea. Desse modo, parte destas atividades encontra-se estruturada, como métodos estabelecidos e técnicas codificadas, instrumentos para o desenvolvimento dos princípios básicos do fazer musical. Outra parte delas refere-se a um universo menos conhecido e observado pelos segmentos oficiais da música em nossa sociedade, envolvendo, portanto, novas tendências estilísticas e concepções inovadoras resultantes da pesquisa e da experimentação. Neste último segmento, estão incluídas as práticas advindas do multiculturalismo contemporâneo, da brasilidade e da diversidade cultural e social, conteúdos que vêm sendo tematizados pelas Ciências Humanas e, em especial, pela Antropologia Cultural e pela recente pesquisa cognitiva aplicada à música.

Destacam-se, no campo das optativas de escolha condicionada, algumas disciplinas que incorporam recomendações e diretrizes recentemente apresentadas pela legislação vigente, a saber:

- a) LEB599 - Estrutura da Língua Brasileira de Sinais I: esta disciplina atende à recomendação de inserção de componentes curriculares que abordam à Língua Brasileira de Sinais – Libras (Lei nº 10.098/2000, Lei nº 10.436/2002 e Decreto nº 5.626/2005);
- b) FCF289 - Seminário de Ética: esta disciplina atende à recomendação de inserção de componentes curriculares que abordam a Política Nacional de

Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002), pois sua ementa prevê o estudo e discussão de um ou mais tópicos filosóficos representativos da ética, educação ambiental, ética ambiental, sustentabilidade e relações étnico-raciais. Desta forma, a temática da educação ambiental integra o currículo de modo transversal, contínuo e permanente;

- c) MUT161 - Folclore Nacional Musical I, MUT005 - Introdução às Músicas do Mundo, MUT006 - Introdução à Antropologia da Música, FCF654 - Hist da Filos no Brasil I, FCF655 - Hist da Filos no Brasil II: estas disciplinas atendem à recomendação de inserção de componentes curriculares que abordam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei n.º 10.639/2003, Parecer CNE/CP 03/2004, Resolução CNE/CP 01/2004 e Lei 11.645/2008).
- d) FCB707 - Sociologia Direitos Humanos: esta disciplina atende à recomendação de inserção de componentes curriculares que abordam a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP 01/2012).

### **3.4. Disciplinas de Livre escolha**

As disciplinas e requisitos curriculares suplementares de livre escolha são todos os componentes curriculares que não integram o currículo como obrigatórios, dentre os quais o aluno tenha que escolher algum ou alguns para completar determinado número de créditos, sem outra limitação à possibilidade de escolha além do cumprimento dos requisitos (Art. 11, §3º, da Resolução CEG 02/2003).

### **3.5. O papel do Trabalho de Conclusão de Curso na formação do Bacharel**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente obrigatório da estrutura curricular do Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado) da UFRJ, a ser cumprido pelo bacharelado. Tem como objetivos: (1) reunir em uma atividade acadêmica de final de curso, conhecimentos científicos adquiridos na graduação e organizados, aprofundados e sistematizados pelo bacharelado em um trabalho prático com ênfase na performance artística ou em pesquisa; e (2) concentrar, em um trabalho acadêmico, a competência técnica e as capacidades criadora e de pesquisa do graduando, em relação a organização, metodologia,

conhecimento de técnicas e materiais, domínio das formas de investigação, bem como clareza e coerência na apresentação do trabalho. O TCC é realizado através da realização de um Recital de Formatura, que consiste em uma apresentação pública, com banca e duração mínima, nos termos estabelecidos pela Coordenação de Curso e pelo Departamento de Música de Conjunto, e que visa à demonstração de competências técnicas e artísticas.

O Recital de Formatura deverá ser necessariamente supervisionado por um professor orientador do quadro da Universidade que atue na área de conhecimento do curso do orientando em questão, que auxiliará o graduando na escolha do repertório, na elaboração do plano de trabalho, no desenvolvimento da metodologia e na elaboração do programa do recital, fornecendo ao mesmo subsídios para a melhor execução e concretização do trabalho.

A Comissão Examinadora será formada pelo professor orientador e por mais dois docentes, um dos quais necessariamente pertencente ao quadro permanente do Departamento de Música de Conjunto.

#### **4. DURAÇÃO DO CURSO E FORMAS DE AVALIAÇÃO**

##### **4.1. Duração do Curso**

Considerando o que dispõe a Resolução CNE/CES 02/2007, o Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado) (2.700 horas) atende à carga horária total mínima exigida de 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas, com prazo para integralização curricular recomendado de 5 (cinco) anos (10 períodos).

##### **4.2. Avaliação acadêmica**

Quanto à Avaliação acadêmica, o sistema a ser adotado no presente curso propõe atender às Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Música e às principais tendências pedagógicas da atualidade, e deverá nortear-se pelos seguintes princípios:

- a) As avaliações deverão ocorrer em pelo menos dois momentos no decorrer de cada semestre, oferecendo, sempre que possível, oportunidades de superação de dificuldades, evitando, dentro dos limites estabelecidos pela legislação, situações de repetição e exclusão;

- b) As situações de avaliação serão, sempre que possível, apresentadas como situações-problema, com caráter interdisciplinar;
- c) O enfoque da avaliação será, preferentemente, sobre o processo de trabalho e sobre o processo de desenvolvimento do aluno, ao invés de privilegiar um único produto final;
- d) O sistema de avaliação de cada professor, elaborado em consonância com os princípios acima, deverá ser apresentado aos alunos no início de cada semestre.

As avaliações dos alunos resultarão, em sua forma final, em resultados quantitativos (notas) a serem computados nos históricos escolares, segundo os critérios da UFRJ (Resolução CEG 15/71). As exigências de notas mínimas e de frequência mínima obrigatória seguirão as normas estabelecidas por Lei. O papel do orientador acadêmico é considerado imprescindível para que o aluno organize seu percurso curricular.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O currículo do Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado) da Escola de Música da UFRJ prevê a abertura permanente a novos conteúdos e práticas, permitindo a renovação e a atualização constantes. Por todas as características apresentadas, acredita-se que o presente projeto tem uma dimensão social significativa, pretendendo contribuir, positivamente, para a transformação da situação do ensino de música, hoje, na sociedade brasileira. O Projeto Pedagógico envolve também os seguintes aspectos:

- a) Os conteúdos e práticas integrantes dos diversos módulos não estão concebidos, necessariamente, de forma sequencial. Somente as disciplinas que tiverem pré-requisitos serão objeto de sequenciamento mandatório;
- b) O contato com a orientação acadêmica é considerado imprescindível para que o aluno possa delinear, dentro dos limites propostos pelo currículo, seu próprio percurso;
- c) Sempre que possível, os conteúdos e práticas previstos nos módulos que integram o currículo serão objeto de atividades interdisciplinares.

## 6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Conselho de Ensino de Graduação. Normas sobre disciplina, inscrição em disciplinas, avaliação do aproveitamento, desistência de inscrição e trancamento de matrícula. Resolução CEG nº 15, de 1971.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. D.O.U. de 23/12/1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Parecer CNE/CES nº 776, de 03 de dezembro de 1997.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. DOU de 28/04/1999.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. DOU de 20/12/2000.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. DOU de 25/04/2002.

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. D.O.U. de 26/06/2002.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. D.O.U. de 10/01/2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação. Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Música, Dança, Teatro e Design. Parecer CNE/CES nº 195, de 05 de agosto de 2003.

BRASIL. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Conselho de Ensino de Graduação. Normas básicas para formulação do Projeto Pedagógico e organização curricular dos cursos de Graduação da UFRJ. Resolução CEG nº 02, de 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Música. Resolução CNE/CES nº 2, de 08 de março de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. DOU de 23/12/2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. DOU de 11/03/2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012.

BRASIL. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Conselho de Ensino de Graduação. Institui o Núcleo Docente Estruturante - NDE - no âmbito dos Cursos de Graduação da UFRJ. Resolução CEG nº 06, de 2012.

BRASIL. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Conselho de Ensino de Graduação. Dispõe sobre a orientação acadêmica a alunos de graduação pela Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) e pelo Corpo de Professores Orientadores (CPO). Resolução CEG nº 02, de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Resolução CNE/CES nº 7, de 12 de dezembro de 2018.



## 7.2. Grades Curriculares e Requisitos para Conclusão

|                         |   |  |          |
|-------------------------|---|--|----------|
| <b>UFRJ</b><br>SR-1 CEG | <b>FORMULÁRIO CEG / 04</b><br>Distribuição Curricular Recomendada | CENTRO: CLA<br>UNIDADE: Escola de Música<br>CURSO: Bacharelado em Regência Orquestral (3203012400) | Folha nº |
|-------------------------|---|--|----------|

|  |    |                                     |    |                              |     |
|--|----|-------------------------------------|----|------------------------------|-----|
| 1. PERÍODO DE ESCOLARIDADE RECOMENDADO | 1º | 2. CRÉDITOS REQUISITADOS NO PERÍODO | 23 | 3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO | 870 |
|--|----|-------------------------------------|----|------------------------------|-----|

| 4. CÓDIGO     | 5. NOME  | 6. T      | P          | Cred.    | 7. PRÉ - REQUISITOS | 8. CO - REQUISITOS |
|---------------|--|-----------|------------|----------|---------------------|--------------------|
| MUC151        | Harmonia vocal e instrumental I                            | 30        | 30         | 3        |                     |                    |
| MUC371        | Instrumentação e orquestração I                            | 15        | 15         | 2        |                     | MUCY71             |
| MUCY71        | Oficina instrumental I                                     | 0         | 30         | 0        |                     | MUC371             |
| MUT101        | Percepção Musical I  | 30        | 30         | 3        |                     |                    |
| MUM132        | Introdução à Regência I                                    | 15        | 15         | 2        |                     |                    |
| <b>MUWX02</b> | <b>Atividades Científico-Culturais (Canto e Orquestra)</b> | <b>0</b>  | <b>270</b> | <b>6</b> |                     |                    |
| <b>MUWZ52</b> | <b>Atividades de Extensão (Canto e Orquestra)</b>          | <b>0</b>  | <b>270</b> | <b>0</b> |                     |                    |
|               | <b>Atividades Acadêmicas Optativas (Condicionada)</b>      | <b>15</b> | <b>15</b>  | <b>2</b> |                     |                    |
|               | Atividades Acadêmicas Optativas (Grupo Harmonia)           | 30        | 30         | 3        |                     |                    |
|               | Atividades Acadêmicas Optativas (Grupo História)           | 15        | 15         | 2        |                     |                    |

|  |    |                                     |    |                              |     |
|--|----|-------------------------------------|----|------------------------------|-----|
| 1. PERÍODO DE ESCOLARIDADE RECOMENDADO | 2º | 2. CRÉDITOS REQUISITADOS NO PERÍODO | 12 | 3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO | 240 |
|--|----|-------------------------------------|----|------------------------------|-----|

| 4. CÓDIGO | 5. NOME  | 6. T | P  | Cred. | 7. PRÉ - REQUISITOS | 8. CO - REQUISITOS |
|-----------|--|------|----|-------|---------------------|--------------------|
| MUC372    | Instrumentação e orquestração II                 | 15   | 15 | 2     | MUC371              | MUCY72             |
| MUCY72    | Oficina instrumental II                          | 0    | 30 | 0     | MUCY71              | MUC372             |
| MUT102    | Percepção Musical II                             | 30   | 30 | 3     | MUT101              |                    |
| MUM133    | Introdução à Regência II                         | 15   | 15 | 2     | MUM132              |                    |
|           | Atividades Acadêmicas Optativas (Grupo Harmonia) | 30   | 30 | 3     |                     |                    |
|           | Atividades Acadêmicas Optativas (Grupo História) | 15   | 15 | 2     |                     |                    |

|                         |   |  |          |
|-------------------------|---|--|----------|
| <b>UFRJ</b><br>SR-1 CEG | <b>FORMULÁRIO CEG / 04</b><br>Distribuição Curricular Recomendada | CENTRO: CLA<br>UNIDADE: Escola de Música<br>CURSO: Bacharelado em Regência Orquestral (3203012400) | Folha nº |
|-------------------------|---|--|----------|

|  |    |                                     |    |                              |     |
|--|----|-------------------------------------|----|------------------------------|-----|
| 1. PERÍODO DE ESCOLARIDADE RECOMENDADO | 3º | 2. CRÉDITOS REQUISITADOS NO PERÍODO | 13 | 3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO | 270 |
|--|----|-------------------------------------|----|------------------------------|-----|

| 4. CÓDIGO | 5. NOME  | 6. T | P  | Cred. | 7. PRÉ - REQUISITOS | 8. CO - REQUISITOS |
|-----------|--|------|----|-------|---------------------|--------------------|
| MUC471    | Instrumentação e orquestração III                | 15   | 15 | 2     | MUC372              |                    |
| MUC423    | Regência orquestral I                            | 30   | 30 | 3     | MUM133              | MUMY01             |
| MUMY01    | Recitais de Regência orquestral I                | 0    | 30 | 0     |                     | MUM423             |
| MUT201    | Percepção Musical III                            | 30   | 30 | 3     | MUT102              |                    |
|           | Atividades Acadêmicas Optativas (Grupo Análise)  | 30   | 30 | 3     |                     |                    |
|           | Atividades Acadêmicas Optativas (Grupo História) | 15   | 15 | 2     |                     |                    |

|  |    |                                     |   |                              |     |
|--|----|-------------------------------------|---|------------------------------|-----|
| 1. PERÍODO DE ESCOLARIDADE RECOMENDADO | 4º | 2. CRÉDITOS REQUISITADOS NO PERÍODO | 8 | 3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO | 180 |
|--|----|-------------------------------------|---|------------------------------|-----|

| 4. CÓDIGO | 5. NOME  | 6. T | P  | Cred. | 7. PRÉ - REQUISITOS | 8. CO - REQUISITOS |
|-----------|--|------|----|-------|---------------------|--------------------|
| MUM424    | Regência orquestral II                           | 30   | 30 | 3     | MUM423              | MUMY02             |
| MUMY02    | Recitais de Regência orquestral II               | 0    | 30 | 0     | MUMY01              | MUM424             |
|           | Atividades Acadêmicas Optativas (Grupo Análise)  | 30   | 30 | 3     |                     |                    |
|           | Atividades Acadêmicas Optativas (Grupo História) | 15   | 15 | 2     |                     |                    |

|                         |   |  |          |
|-------------------------|---|--|----------|
| <b>UFRJ</b><br>SR-1 CEG | <b>FORMULÁRIO CEG / 04</b><br>Distribuição Curricular Recomendada | CENTRO: CLA<br>UNIDADE: Escola de Música<br>CURSO: Bacharelado em Regência Orquestral (3203012400) | Folha nº |
|-------------------------|---|--|----------|

|  |    |                                     |   |                              |     |
|--|----|-------------------------------------|---|------------------------------|-----|
| 1. PERÍODO DE ESCOLARIDADE RECOMENDADO | 5º | 2. CRÉDITOS REQUISITADOS NO PERÍODO | 6 | 3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO | 150 |
|--|----|-------------------------------------|---|------------------------------|-----|

| 4. CÓDIGO | 5. NOME                             | 6. T | P  | Cred. | 7. PRÉ - REQUISITOS | 8. CO - REQUISITOS |
|-----------|-------------------------------------|------|----|-------|---------------------|--------------------|
| MUC351    | Contraponto I                       | 30   | 30 | 3     | MUC151              |                    |
| MUM523    | Regência orquestral III             | 30   | 30 | 3     | MUM424              | MUMY03             |
| MUMY03    | Recitais de Regência orquestral III | 0    | 30 | 0     | MUMY02              | MUM523             |

|  |    |                                     |   |                              |     |
|--|----|-------------------------------------|---|------------------------------|-----|
| 1. PERÍODO DE ESCOLARIDADE RECOMENDADO | 6º | 2. CRÉDITOS REQUISITADOS NO PERÍODO | 9 | 3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO | 210 |
|--|----|-------------------------------------|---|------------------------------|-----|

| 4. CÓDIGO | 5. NOME                                | 6. T | P  | Cred. | 7. PRÉ - REQUISITOS | 8. CO - REQUISITOS |
|-----------|--|------|----|-------|---------------------|--------------------|
| MUC352    | Contraponto II                         | 30   | 30 | 3     | MUC351              |                    |
| MUM524    | Regência orquestral IV                 | 30   | 30 | 3     | MUM523              | MUMY04             |
| MUMY04    | Recitais de Regência orquestral IV     | 0    | 30 | 0     | MUMY03              | MUM524             |
|           | Atividades Acadêmicas de Livre Escolha | 30   | 30 | 3     |                     |                    |

|                         |   |  |          |
|-------------------------|---|--|----------|
| <b>UFRJ</b><br>SR-1 CEG | <b>FORMULÁRIO CEG / 04</b><br>Distribuição Curricular Recomendada | CENTRO: CLA<br>UNIDADE: Escola de Música<br>CURSO: Bacharelado em Regência Orquestral (3203012400) | Folha nº |
|-------------------------|---|--|----------|

|  |    |                                     |    |                              |     |
|--|----|-------------------------------------|----|------------------------------|-----|
| 1. PERÍODO DE ESCOLARIDADE RECOMENDADO | 7º | 2. CRÉDITOS REQUISITADOS NO PERÍODO | 12 | 3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO | 270 |
|--|----|-------------------------------------|----|------------------------------|-----|

| 4. CÓDIGO | 5. NOME   | 6. T | P  | Cred. | 7. PRÉ - REQUISITOS | 8. CO - REQUISITOS |
|-----------|---|------|----|-------|---------------------|--------------------|
| MUC451    | Contraponto III   | 30   | 30 | 3     | MUC352              |                    |
| MUM623    | Regência orquestral V                                       | 30   | 30 | 3     | MUM524              | MUMY05             |
| MUMY05    | Recitais de Regência orquestral V                           | 0    | 30 | 0     | MUMY04              | MUM623             |
|           | Atividades Acadêmicas de Livre Escolha                      | 30   | 30 | 3     |                     |                    |
|           | Atividades Acadêmicas Optativas (Grupo Prática de Conjunto) | 30   | 30 | 3     |                     |                    |

|  |    |                                     |   |                              |     |
|--|----|-------------------------------------|---|------------------------------|-----|
| 1. PERÍODO DE ESCOLARIDADE RECOMENDADO | 8º | 2. CRÉDITOS REQUISITADOS NO PERÍODO | 9 | 3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO | 210 |
|--|----|-------------------------------------|---|------------------------------|-----|

| 4. CÓDIGO | 5. NOME   | 6. T | P  | Cred. | 7. PRÉ - REQUISITOS | 8. CO - REQUISITOS |
|-----------|---|------|----|-------|---------------------|--------------------|
| MUM624    | Regência orquestral VI                                      | 30   | 30 | 3     | MUM623              | MUMY06             |
| MUMY06    | Recitais de Regência orquestral VI                          | 0    | 30 | 0     | MUMY05              | MUM624             |
|           | Atividades Acadêmicas Optativas (Grupo Prática de Conjunto) | 30   | 30 | 3     |                     |                    |
|           | Atividades Acadêmicas de Livre Escolha                      | 30   | 30 | 3     |                     |                    |

|                         |   |  |          |
|-------------------------|---|--|----------|
| <b>UFRJ</b><br>SR-1 CEG | <b>FORMULÁRIO CEG / 04</b><br>Distribuição Curricular Recomendada | CENTRO: CLA<br>UNIDADE: Escola de Música<br>CURSO: Bacharelado em Regência Orquestral (3203012400) | Folha nº |
|-------------------------|---|--|----------|

|  |    |                                     |   |                              |     |
|--|----|-------------------------------------|---|------------------------------|-----|
| 1. PERÍODO DE ESCOLARIDADE RECOMENDADO | 9º | 2. CRÉDITOS REQUISITADOS NO PERÍODO | 7 | 3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO | 180 |
|--|----|-------------------------------------|---|------------------------------|-----|

| 4. CÓDIGO | 5. NOME   | 6. T | P  | Cred. | 7. PRÉ - REQUISITOS | 8. CO - REQUISITOS |
|-----------|---|------|----|-------|---------------------|--------------------|
| MUMY19    | Recital de formatura em Regência orquestral                 | 0    | 60 | 1     | MUM624, MUMY04      |                    |
|           | Atividades Acadêmicas Optativas (Grupo Prática de Conjunto) | 30   | 30 | 3     |                     |                    |
|           | Atividades Acadêmicas de Livre Escolha                      | 30   | 30 | 3     |                     |                    |

|  |     |                                     |   |                              |     |
|--|-----|-------------------------------------|---|------------------------------|-----|
| 1. PERÍODO DE ESCOLARIDADE RECOMENDADO | 10º | 2. CRÉDITOS REQUISITADOS NO PERÍODO | 6 | 3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO | 120 |
|--|-----|-------------------------------------|---|------------------------------|-----|

| 4. CÓDIGO | 5. NOME   | 6. T | P  | Cred. | 7. PRÉ - REQUISITOS | 8. CO - REQUISITOS |
|-----------|---|------|----|-------|---------------------|--------------------|
|           | Atividades Acadêmicas Optativas (Grupo Prática de Conjunto) | 30   | 30 | 3     |                     |                    |
|           | Atividades Acadêmicas de Livre Escolha                      | 30   | 30 | 3     |                     |                    |

|                    |     |                        |      |
|--------------------|-----|------------------------|------|
| 2. CRÉDITOS TOTAIS | 105 | 3. CARGA HORÁRIA TOTAL | 2700 |
|--------------------|-----|------------------------|------|

**OBSERVAÇÕES :**

A presente proposta de remanejamento de carga horária apresenta as seguintes alterações em relação à atual estruturação curricular:

- a) O RCS relativo às "Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (ACC)", atualmente inserido no campo de "Livre Escolha", foi desmembrado em dois novos RCS's (novo ACC + Extensão), que foram realocados para o campo das "Obrigatórias" (Resolução CEG nº 02/2013).
- b) A carga horária total do campo de "Escolha Condicionada" foi reduzida para 30h, sendo o seu excedente de horas remanejado para o campo de "Livre Escolha".
- c) O número de créditos dos RCS's Práticos de 30h foi reduzido a zero (carga horária que não computa créditos, segundo a DEN/PR-1).
- d) As disciplinas MUM 405 - Regência de Coro e Orquestra I (60h) e MUM 406 - Regência de Coro e Orquestra II (60h) não integrarão o elenco de obrigatórias na nova versão curricular do curso de Regência Orquestral. Essas 120 horas foram remanejadas para Livre Escolha, mantendo a carga horária total do curso.



#### 7.4. Ementário de disciplinas e RCSs

| MUM132 - Introdução à Regência I - 30h / 2 créditos  |                       |
|--|-----------------------|
| Departamento: Música de Conjunto/EM  |                       |
| <p>História da regência, da orquestra e do coral. Fundamentos teóricos da regência. Comunicação e expressão através da gesticulação. Preparação corporal básica e postura. O uso das mãos e da batuta.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>LAGO Jr., Silvio. A Arte da Regência: história, técnica e maestros. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2002.</li> <li>RUDOLF, Max. The Grammar of Conducting. New York: G. Schirmer, 1995.</li> <li>GREEN, Elizabeth A. H. The Modern Conductor. Upper Saddle River, New Jersey: Prentice Hall, 7ed., 2004.</li> <li>ZANDER, Oscar. Regência Coral. Porto Alegre: Editora Movimento, 3a edição, 1987.</li> </ol> <p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>MARTINEZ, Emanuel et al. Regência Coral: Princípios Básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.</li> <li>BARRETO, Ceição de Barros. Canto Coral - Organização e Técnica de Coro. Petrópolis: Vozes, 1982.</li> <li>Thomas, Kurt, 1904- 1973. Lehrbuch der chorleitung. Wiesbaden : Breitkopf &amp; Hartel, 1991.</li> </ol> |                       |
| MUM133 - Introdução à Regência I - 30h / 2 créditos  |                       |
| Departamento: Música de Conjunto/EM  | Pré-requisito: MUM132 |
| <p>Espaço e trajetórias básicas dos gestos (eixo vertical e horizontal). Os diferentes tipos de impulsos (ação/reação e gesto neutro). As métricas básicas (binária, ternária e quaternária). Entradas nos tempos nas métricas básicas. Entradas nas frações de tempo. Impulso na fração de tempo. Fermatas e agrupamento de compassos. Técnicas de ensaio.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>LAGO Jr., Silvio. A Arte da Regência: história, técnica e maestros. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2002.</li> <li>RUDOLF, Max. The Grammar of Conducting. New York: G. Schirmer, 1995.</li> <li>GREEN, Elizabeth A. H. The Modern Conductor. Upper Saddle River, New Jersey: Prentice Hall, 7ed., 2004.</li> </ol> <p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>MARTINEZ, Emanuel et al. Regência Coral: Princípios Básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.</li> <li>BARRETO, Ceição de Barros. Canto Coral - Organização e Técnica de Coro. Petrópolis: Vozes,</li> </ol>   |                       |

1982.

3. ZANDER, Oscar. Regência Coral. Porto Alegre: Editora Movimento, 3a edição, 1987.

MUM141 - Canto Coral I - 60h / 3 créditos

Departamento: Música de Conjunto/EM

Aplicação da técnica vocal ao conjunto oral. Uniformização da emissão vocal de cada naípe e do coro como um todo, de acordo com o estilo de cada obra. Estudo e prática do repertório coral de diversos gêneros e períodos da história da música com ênfase em arranjos de música tradicional (folclórica) e popular.

Bibliografia Básica

1. BEHLAU, Mara & REHDER, Maria Inês. Higiene Vocal para o Canto Coral. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
2. LAKSCHEVITZ, Eduardo. Ensaios: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral, 2006.
3. Villa-Lobos, Heitor, 1887- 1959. Guia prático para a educação artística e musical: estudo folclórico- musical, 1. volume, 3. caderno. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Música: FUNARTE, 2009.

Bibliografia Complementar

1. Tiemstra, Suzanne Spicer. The choral music of Latin America : a guide to compositions and research. New York : Greenwood Press, 1992.
2. SADIE, Stanley (Ed.). The New Grove Dictionary of Music and Musicians. 2.ed. London: Macmillan, 2001.

MUM142 - Canto Coral II - 60h / 3 créditos

Departamento: Música de Conjunto/EM

Pré-requisito: MUM141

Estudo e prática do repertório coral de diversos gêneros e períodos da história da música com ênfase em obras dos períodos renascentista e barroco. Aprimoramento da dicção, articulação, afinação e sonoridade de acordo com o repertório abordado no semestre letivo.

Bibliografia Básica

1. Jacobs, Arthur. La musica coral. Madrid: Taurus, 1986.
2. Barreto, Ceição de Barros. Canto coral : organização e técnica de coro. Petrópolis: Vozes, 1973.
3. De Mallet Burgess, Thomas. The singing and acting handbook: games and exercises for the performer. New York: Routledge, 2008.

|   |                              |
|---|------------------------------|
| <p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Potter, John. The Cambridge companion to singing. New York: Cambridge University Press, 2000.</li> <li>2. SADIE, Stanley (Ed.). The New Grove Dictionary of Music and Musicians. 2.ed. London: Macmillan, 2001.</li> </ol>   |                              |
| <p>MUM151 - Prática de Orquestra I - 90h / 4 créditos</p>   |                              |
| <p>Departamento: Música de Conjunto/EM</p>  |                              |
| <p>História e desenvolvimento da orquestra. As diferentes formações instrumentais e a organização e disposição dos naipes. A disciplina e etiqueta orquestral e o protocolo em ensaios e concertos. A afinação geral da orquestra e entre os diferentes naipes. Compreensão dos gestos básicos da regência. Interpretação de obras do repertório orquestral de câmara, sinfônico, coral-sinfônico, ópera e ballet, de diferentes estilos e épocas com ou sem a participação de solistas.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. KOHUT, Daniel L. Instrumental Music Pedagogy: teaching techniques for school band and orchestra directors. New Jersey: Prentice-Hall, 1973.</li> <li>2. COOPER, Lynn. Teaching band &amp; orchestra: methods and materials. Chicago: GIA Publications, 2004.</li> <li>3. GAROFALO, Robert Joseph. Improving intonation in band and orchestra performance. Ft. Lauderdale: Meredith Music Publications, 1996.</li> </ol> <p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. The New Grove Dictionary. 2a. ed. 29 v. 2001.</li> <li>2. TRANCHEFORT, François-René (org.). Guia da Música Sinfônica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.</li> <li>3. DANIELS, David. Orchestral music. 4a. ed. The Scarecrow Press, 2005.</li> </ol> |                              |
| <p>MUM152 - Prática de Orquestra II - 90h / 4 créditos</p>  |                              |
| <p>Departamento: Música de Conjunto/EM</p>  | <p>Pré-requisito: MUM151</p> |
| <p>A hierarquia orquestral e as funções específicas do regente, do spalla e dos chefes de naipe. As particularidades da técnica dos instrumentos de arco, sopro e percussão aplicada ao conjunto orquestral. Interpretação de obras do repertório orquestral de câmara, sinfônico, coral-sinfônico, ópera e ballet, de diferentes estilos e épocas com ou sem a participação de solistas.</p>   |                              |

#### Bibliografia Básica

1. COOPER, Lynn. Teaching band & orchestra: methods and materials. Chicago: GIA Publications, 2004.
2. GAROFALO, Robert Joseph. Improving intonation in band and orchestra performance. Ft. Lauderdale: Meredith Music Publications, 1996.
3. FENNELL, Frederick. A conductor's interpretive analysis of masterworks for band. Galesville, MD: Meredith Music Publications, 2008.

#### Bibliografia Complementar

1. The New Grove Dictionary. 2a. ed. 29 v. 2001.
2. TRANCHEFORT, François-René (org.). Guia da Música Sinfônica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
3. DANIELS, David. Orchestral music. 4a. ed. The Scarecrow Press, 2005.

#### MUM241 - Canto Coral III - 60h / 3 créditos

Departamento: Música de Conjunto/EM

Pré-requisito: MUM142

Estudo e prática do repertório coral de diversos gêneros e períodos da história da música com ênfase em obras dos períodos clássico e romântico. Aprimoramento da dicção, articulação, afinação e sonoridade de acordo com o repertório abordado no semestre letivo.

#### Bibliografia Básica

1. Dimon, Theodore. Your body, your voice: the key to natural singing and speaking. Berkeley, Calif.: North Atlantic Books, c2011.
2. Jacobs, Arthur. La musica coral. Madrid: Taurus, 1986.
3. BROWN, Clive. Classical and Romantic Performing Practice 1750-1900. Oxford University Press, 1999.

#### Bibliografia Complementar

1. STRIMPLE, Nick. Choral Music in the Nineteenth Century. Milwaukee, Wisconsin: Amadeus Press, 2005.
2. SADIE, Stanley (Ed.). The New Grove Dictionary of Music and Musicians. 2.ed. London: Macmillan, 2001.

| MUM242 - Canto Coral IV - 60h / 3 créditos  |                       |
|---|-----------------------|
| Departamento: Música de Conjunto/EM   | Pré-requisito: MUM241 |
| <p>Estudo e prática do repertório coral de diversos gêneros e períodos da história da música com ênfase em obras dos séculos XX e XXI. Aprimoramento da dicção, articulação, afinação e sonoridade de acordo com o repertório abordado no semestre letivo.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>MARTINEZ, Emanuel et al. Regência Coral: Princípios Básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.</li> <li>STRIMPLE, Nick. Choral Music in the Twewntieth Century. Portland, Oregon: Amadeus Press, 2005.</li> <li>Jacobs, Arthur. La musica coral. Madrid: Taurus, 1986.</li> </ol> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Potter, John. The Cambridge companion to singing. New York: Cambridge University Press, 2000.</li> <li>SADIE, Stanley (Ed.). The New Grove Dictionary of Music and Musicians. 2.ed. London: Macmillan, 2001.</li> </ol>   |                       |
| MUM251 - Prática de Orquestra III - 90h / 4 créditos  |                       |
| Departamento: Música de Conjunto/EM   | Pré-requisito: MUM152 |
| <p>Ensaaios de naipes e sessões. O equilíbrio interno e entre os diferentes naipes. Arcadas e golpes de arco nas cordas e articulações e respirações nos sopros. A marcação das partes orquestrais. Interpretação de obras do repertório orquestral de câmara, sinfônico, coral-sinfônico, ópera e ballet, de diferentes estilos e épocas com ou sem a participação de solistas.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>GAROFALO, Robert Joseph. Improving intonation in band and orchestra performance. Ft. Lauderdale: Meredith Music Publications, 1996.</li> <li>FENNELL, Frederick. A conductor's interpretive analysis of masterworks for band. Galesville, MD: Meredith Music Publications, 2008.</li> <li>BROWN, Clive. Classical and Romantic Performing Practice 1750-1900. Oxford University Press, 1999.</li> </ol> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>The New Grove Dictionary. 2a. ed. 29 v. 2001.</li> </ol> |                       |

2. TRANCHEFORT, François-René (org.). Guia da Música Sinfônica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
3. DANIELS, David. Orchestral music. 4a. ed. The Scarecrow Press, 2005.

MUM423 - Regência Orquestral I - 60h / 3 créditos

Departamento: Música de Conjunto/EM

Pré-requisito: MUM133

Correquisito: MUMY01

Estudo e prática dos esquemas métricos simples (binário/ternário/quaternário). Estudo e prática dos compassos subdivididos em esquemas métricos compostos.

**Bibliografia Básica**

1. RINALDI, Arthur... [et al.] O regente sem orquestra: exercícios básicos, intermediários e avançados para a formação do regente. Orientação de Roberto Tibiriça. São Paulo: Algor, 2008.
2. DICKREITER, Michael. Score reading: a key to the music experience. Translate by Reinhard G. Pauly. New Jersey: Amadeus Press, 2003.
3. BEETHOVEN, Ludwig van. Sinfonia no. 1 em Dó maior op. 21. Ed. Jonathan Del Mar. Basel: Barenreiter Kassel, 2001.
4. DEL MAR, Norman. Conducting Beethoven. New York: Oxford University Press, 2002. 2 v. V.1. The Symphonies - V.2. Overtures, concertos, Missa solemnis.

**Bibliografia Complementar**

1. The New Grove Dictionary. 2a. ed. 29 v. 2001.
2. DART, Thurston. Interpretação da Música. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
3. DORIAN, Frederick. Historia de la ejecucion musical: el arte de la interpretación musical desde el Renacimiento hasta nuestros días. Madrid: Taurus, 1986.
4. STOWELL, Robin (ed.). Performing Beethoven. New York: Cambridge University Press, 1996.
5. GAROFALO, Robert Joseph. Improving intonation in band and orchestra performance. Ft. Lauderdale: Meredith Music Publications, 1996.

| MUM424 - Regência Orquestral II - 60h / 3 créditos   |   |
|--|---|
| Departamento: Música de Conjunto/EM  | Pré-requisito: MUM423<br>Correquisito: MUMY02 |
| <p>Estudo e prática dos diversos tipos de fermatas. Estudo e prática da regência por grupos de compassos. Estudo e prática das trocas de tempo súbitas ou graduais ("acelerando" e "ritardando").</p> <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. SCHULLER, Gunther. The compleat conductor. New York: Oxford University Press, 1997.</li> <li>2. BEETHOVEN, Ludwig van. Sinfonia no. 5 em Dó menor op. 67. Ed. Jonathan Del Mar. Basel: Barenreiter Kassel, 1999.</li> <li>3. FORBES, Elliot (ed.). L. V. Beethoven. Symphony no 5 in C minor: an authoritative score.the sketches, historical background, analysis. wiews and comments. New York: W.W.Norton, 1971.</li> <li>4. DEL MAR, Normam. Conducting Brahms. Oxford University Press, 1993.</li> </ol> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. The New Grove Dictionary. 2a. ed. 29 v. 2001.</li> <li>2. ROSEN, Charles. El estilo clásico. Madrid: Alianza Música, 1996.</li> <li>3. BROWN, Clive. Classical and romantic performing practice 1750-1900. Oxford: Oxford University Press, 1999.</li> <li>4. MUSGRAVE, Michael and SHERMAN, Bernard D. (ed.). Performing Brahms: early evidence of performance style. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.</li> </ol> |   |
| MUM523 - Regência Orquestral III - 60h / 3 créditos  |   |
| Departamento: Música de Conjunto/EM  | Pré-requisito: MUM424<br>Correquisito: MUMY03 |
| <p>Estudo e prática dos compassos alternados simétricos. Estudo e prática das subdivisões complexas em compassos simples e compostos.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. RINALDI, Arthur... [et al.] O regente sem orquestra: exercícios básicos, intermediários e avançados para a formação do regente. Orientação de Roberto Tibiriça. São Paulo: Algor, 2008.</li> <li>2. RUDOLF, Max. The grammar of conducting: a comprehensive guide to the baton technique and interpretation. New York: G. Schirmer, 1995.</li> <li>3. BAILEY, Robert (ed.). Prelude and transfiguration from Tristan and Isolde: authoritative scores, historical background, sketches and drafts, views and comments, analytical essays. Norton critical scores. New York: W. W. Norton, 1985.</li> </ol>   |   |

4. SCARABINO, Guillermo. Sobre el Prélude a L'après-midi d'un faune a cien años de su estreno. Revista del Instituto de Investigación Musicológica Carlos Vega, no.13, Buenos Aires, 1994. Universidad Católica Argentina. Facultad de Artes y Ciencias Musicales.

#### Bibliografia Complementar

1. The New Grove Dictionary. 2a. ed. 29 v. 2001.
2. LISARDO, Roger. Richard Wagner e a música como ideal romântico. São Paulo: UNESP, 2009.
3. MILLINGTON, Barry (org.). Wagner: um compêndio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.
4. SOUZA, Fábio Monteiro de. A imagem, a textura e o timbre no Prélude à l'après-midi d'un faune, sob a ótica do poema homônimo de Stéphane Mallarmé. Rio de Janeiro: UFRJ, 2014.
5. BOULEZ, Pierre. Apontamentos de um aprendiz / textos reunidos e apresentados por Paule Thévenin. São Paulo: Perspectiva, 1995.
6. COX, David Vassall. Debussy orchestral music. 5a. ed. London: British Broadcasting Corporation, 1974.

#### MUM524 - Regência Orquestral IV - 60h / 3 créditos

Departamento: Música de Conjunto/EM

Pré-requisito: MUM523

Correquisito: MUMY04

Estudo e prática de ritmos complexos. Estudo e prática dos compassos alternados assimétricos.

#### Bibliografia Básica

1. RINALDI, Arthur... [et al.] O regente sem orquestra: exercícios básicos, intermediários e avançados para a formação do regente. Orientação de Roberto Tibiriça. São Paulo: Algor, 2008.
2. RUDOLF, Max. The grammar of conducting: a comprehensive guide to the baton technique and interpretation. New York: G. Schirmer, 1995.
3. WEISBERG, Arthur. Performing Twentieth-Century music: a handbook for conductors and instrumentalists. Yale University Press, 1993.

#### Bibliografia Complementar

1. The New Grove Dictionary. 2a. ed. 29 v. 2001.
2. SCOTT, William. A conductor's repertory of chamber music: compositions for nine to fifteen solo instruments. Westport: Greenwood Press, 1993.
3. TEIXEIRA, Fellipe Rafael Carnaúba. O processo interpretativo na regência orquestral: um estudo a partir da obra Appalachian Spring – Ballet for Martha (suite for 13 instruments) de Aaron Copland. 2017. 72f. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Acessível em <https://repositorio.ufrn.br/handle/>

|  |   |
|--|---|
| 123456789/25023  |   |
| 4. CONTÓ, Adriano Del Mastro. Investigações sobre polirritmias no Séc. XX: considerações e implicações interpretativas para a regência em obras de Stravinsky. São Paulo, 2021, USP, ECA, 2021. Acessível em <a href="https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-10022022-123743/publico/AdrianoDelMastro_Contocorrigida.pdf">https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-10022022-123743/publico/AdrianoDelMastro_Contocorrigida.pdf</a> |   |
| MUM623 - Regência Orquestral V - 60h / 3 créditos  |   |
| Departamento: Música de Conjunto/EM  | Pré-requisito: MUM524<br>Correquisito: MUMY05 |
| Estudo e prática dos esquemas métricos compostos (binário/ternário/quaternário). Estudo e prática dos compassos subdivididos em esquemas métricos compostos.   |   |
| Bibliografia Básica  |   |
| 1. RINALDI, Arthur... [et al.] O regente sem orquestra: exercícios básicos, intermediários e avançados para a formação do regente. Orientação de Roberto Tibiriça. São Paulo: Algor, 2008.   |   |
| 2. GREEN, Elizabeth. The modern conductor. 7a. ed. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2004.  |   |
| 3. RUDOLF, Max. The grammar of conducting: a comprehensive guide to the baton technique and interpretation. New York: G. Schirmer, 1995.   |   |
| 4. BEETHOVEN, Ludwig van. Sinfonia no. 9 em Ré menor op. 125. Ed. Jonathan Del Mar. Basel: Barenreiter Kassel, 1996.   |   |
| 5. PRAZERES, Felipe Fortuna Lopes. Apostila para a prática da Regência de Recitativos. Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da UFRJ. 2018. Acessível em: <a href="https://promus.musica.ufrj.br/wp-content/uploads/2022/07/prod.-pedagogico-apostila-Felipe-Prazeres-53-100.pdf">https://promus.musica.ufrj.br/wp-content/uploads/2022/07/prod.-pedagogico-apostila-Felipe-Prazeres-53-100.pdf</a>   |   |
| Bibliografia Complementar  |   |
| 1. The New Grove Dictionary. 2a. ed. 29 v. 2001.   |   |
| 2. KERMAN, Joseph. A ópera como drama. Tradução: Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.   |   |
| 3. PRAZERES, Felipe Fortuna Lopes. Prática da Regência em Recitativos: procedimentos técnico-interpretativos. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da UFRJ. 2018. Acessível em: <a href="https://promus.musica.ufrj.br/pesquisa/felipe-fortuna-lobes-prazeres/">https://promus.musica.ufrj.br/pesquisa/felipe-fortuna-lobes-prazeres/</a>  |   |
| MUM624 - Regência Orquestral VI - 60h / 3 créditos   |   |
| Departamento: Música de Conjunto/EM  | Pré-requisito: MUM623<br>Correquisito: MUMY06 |
| Estudo e prática do repertório do século XX. Regência livre (sem indicação de métrica). Música aleatória.  |   |
| Bibliografia Básica  |   |

1. RINALDI, Arthur... [et al.] O regente sem orquestra: exercícios básicos, intermediários e avançados para a formação do regente. Orientação de Roberto Tibiriça. São Paulo: Algor, 2008.
2. GREEN, Elizabeth. The modern conductor. 7a. ed. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2004.
3. VERMEIL, Jean. Conversations de Pierre Boulez sur la direction d'orchestre. Paris: Editions Plume, 1989.
4. DANIELS, David. Orchestral music: a handbook. 4a. ed. Lanham: Scarecrow Press, 2005.

#### Bibliografia Complementar

1. The New Grove Dictionary. 2a. ed. 29 v. 2001.
2. GRIFFITHS, Paul. Enciclopédia da música do século XX. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
3. ROSS, Alex. O resto é ruído: escutando o século XX. Tradução Claudio Carina, Ivan Weisz Kuck. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

#### MUWX02 - Ativ Acad Cient Culturais Cor - 270h / 6 créditos

Departamento: Música de Conjunto/EM

Participação em atividades artístico-culturais, atividades de iniciação à docência, atividades científicas e de iniciação à pesquisa, atendendo aos cursos de Canto e Orquestra.

#### \_\_\_ BIBLIOGRAFIA BÁSICA \_\_\_

Bibliografia variável, recomendada pelos coordenadores das atividades.

#### MUWZ52 - Ativ Curricular Extensão - Cor - 270h / 0 crédito

Departamento: Música de Conjunto/EM

Atuação em atividades de extensão registradas na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, como programas, projetos, cursos e eventos de extensão.

#### \_\_\_ BIBLIOGRAFIA BÁSICA \_\_\_

Bibliografia recomendada pelo Coordenador da atividade.

| MUMY01 - Recitais de Regência Orquestral I - 30h / 0 crédito  |   |
|---|---|
| Departamento: Música de Conjunto/EM   | Correquisito: MUM423                          |
| <p>Aulas e atividades coletivas e/ou individuais sobre os diversos aspectos que envolvem o trabalho do regente de orquestra. Desenvolvimento de estudos teóricos e práticos voltados para a regência orquestral. Análise técnica, estética e formal para a formulação de propostas interpretativas de obras do repertório orquestral de câmara, sinfônico, coral-sinfônico, ópera e ballet, de diferentes estilos e épocas. Atividades complementares com a utilização de recursos audiovisuais. Apresentações públicas em forma de concertos em diferentes espaços. Apreciação crítica das atividades desenvolvidas.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. DONINGTON, Robert. String playing in baroque music. London: Faber Music, 1977.</li> <li>2. SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e golpes de arco: proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco. 2. ed. Brasília: Thesaurus, 1998.</li> <li>3. HARNONCOURT, Nikolaus, O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.</li> </ol> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. The New Grove Dictionary. 2a. ed. 29 v. 2001.</li> <li>2. TRANCHEFORT, François-Rene (org.). Guia da música sinfônica. Tradução de Barbara Heliodora ... [et al.]. supervisão da tradução e revisão técnica de: Bruno Furlanetto. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.</li> </ol> |   |
| MUMY02 - Recitais de Regência Orquestral II - 30h / 0 crédito   |   |
| Departamento: Música de Conjunto/EM   | Pré-requisito: MUMY01<br>Correquisito: MUM424 |
| <p>Aulas e atividades coletivas e/ou individuais sobre os diversos aspectos que envolvem o trabalho do regente de orquestra. Desenvolvimento de estudos teóricos e práticos voltados para a regência orquestral. Análise técnica, estética e formal para a formulação de propostas interpretativas de obras do repertório orquestral de câmara, sinfônico, coral-sinfônico, ópera e ballet, de diferentes estilos e épocas. Atividades complementares com a utilização de recursos audiovisuais. Apresentações públicas em forma de concertos em diferentes espaços. Apreciação crítica das atividades desenvolvidas.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. SAUCIER, Gene A. Woodwinds: fundamental performance techniques. New York: Schirmer Books, 1981.</li> </ol>  |   |

2. BAINES, Anthony. Brass instruments: their history and development. London: Faber and Faber, 1980.
3. HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart. Tradução Luiz Paulo Sampaio. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

#### Bibliografia Complementar

1. The New Grove Dictionary. 2a. ed. 29 v. 2001.
2. CORTOT, Alfred. Curso de interpretação. Tradução: Joel Bello Soares. Brasília, DF: MusiMed, 1986.

### MUMY03 - Recitais de Regência Orquestral III - 30h / 0 crédito

Departamento: Música de Conjunto/EM

Pré-requisito: MUMY02

Correquisito: MUM523

Aulas e atividades coletivas e/ou individuais sobre os diversos aspectos que envolvem o trabalho do regente de orquestra. Desenvolvimento de estudos teóricos e práticos voltados para regência orquestral. Análise técnica, estética e formal para a formulação de propostas interpretativas de obras do repertório orquestral de câmara, sinfônico, coral-sinfônico, ópera e ballet, de diferentes estilos e épocas. Atividades complementares com a utilização de recursos audiovisuais. Apresentações públicas em forma de concertos em diferentes espaços. Apreciação crítica das atividades desenvolvidas.

#### Bibliografia Básica

1. FRUNGILLO, Mário D. Dicionário de percussão. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.
2. BAJZEK, Dieter. Percussion: an annotated bibliography with special emphasis on contemporary notation and performance. Metuchen: Scarecrow Press, 1988.
3. LEINSDORF, Erich. The composer's advocate: a radical orthodoxy for musicians. New Haven: Yale University Press, 1981.

#### Bibliografia Complementar

1. The New Grove Dictionary. 2a. ed. 29 v. 2001.
2. ANUNCIAÇÃO, Luiz Almeida da. Os instrumentos típicos brasileiros na obra de Villa-Lobos. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Música, 2006.

| MUMY04 - Recitais de Regência Orquestral IV - 30h / 0 crédito   |   |
|---|---|
| Departamento: Música de Conjunto/EM   | Pré-requisito: MUMY03<br>Correquisito: MUM524 |
| <p>Aulas e atividades coletivas e/ou individuais sobre os diversos aspectos que envolvem o trabalho do regente de orquestra. Desenvolvimento de estudos teóricos e práticos voltados para regência orquestral. Análise técnica, estética e formal para a formulação de propostas interpretativas de obras do repertório orquestral de câmara, sinfônico, coral-sinfônico, ópera e ballet, de diferentes estilos e épocas. Atividades complementares com a utilização de recursos audiovisuais. Apresentações públicas em forma de concertos em diferentes espaços. Apreciação crítica das atividades desenvolvidas.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. DONINGTON, Robert. The interpretation of early music. London: Faber and Faber, 1977.</li> <li>2. LAWSON, Colin e STOWELL, Robin The historical performance of music: an introduction. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.</li> <li>3. BLUME, Friedrich. Classic and romantic music: comprehensive survey. Translated by M. D. Herten. London: Faber and Faber, 1979.</li> </ol> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. The New Grove Dictionary. 2a. ed. 29 v. 2001.</li> <li>2. DONINGTON, Robert. A performer's guide to Baroque music. London: Faber and Faber, 1978.</li> <li>3. KELLER, Hermann. Fraseo y articulación: contribución a una lingüística musical. Buenos Aires: Eudeba Editorial, 1964.</li> </ol> |   |
| MUMY05 - Recitais de Regência Orquestral V - 30h / 0 crédito  |   |
| Departamento: Música de Conjunto/EM   | Pré-requisito: MUMY04<br>Correquisito: MUM623 |
| <p>Aulas e atividades coletivas e/ou individuais sobre os diversos aspectos que envolvem o trabalho do regente de orquestra. Desenvolvimento de estudos teóricos e práticos voltados para regência orquestral. Análise técnica, estética e formal para a formulação de propostas interpretativas de obras do repertório orquestral de câmara, sinfônico, coral-sinfônico, ópera e ballet, de diferentes estilos e épocas. Atividades complementares com a utilização de recursos audiovisuais. Apresentações públicas em forma de concertos em diferentes espaços. Apreciação crítica das atividades desenvolvidas.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BROWN, Clive. Classical and Romantic Performing Practice 1750-1900. Oxford University Press, 1999.</li> </ol>   |   |

2. ROSEN, Charles. Geração Romântica. São Paulo: EDUSP, 2001.
3. PLANTINGA, Leon. Romantic music: a history of musical style in nineteenth-century Europe. New York: W.W. Norton, 1984.

#### Bibliografia Complementar

1. The New Grove Dictionary. 2a. ed. 29 v. 2001.
2. SCLIAR, Esther. Fraseologia musical. Porto Alegre: Movimento, 1982.

### MUMY06 - Recitais de Regência Orquestral VI - 30h / 0 crédito

Departamento: Música de Conjunto/EM

Pré-requisito: MUMY05

Correquisito: MUM624

Aulas e atividades coletivas e/ou individuais sobre os diversos aspectos que envolvem o trabalho do regente de orquestra. Desenvolvimento de estudos teóricos e práticos voltados para regência orquestral. Análise técnica, estética e formal para a formulação de propostas interpretativas de obras do repertório orquestral de câmara, sinfônico, coral-sinfônico, ópera e ballet, de diferentes estilos e épocas. Atividades complementares com a utilização de recursos audiovisuais. Apresentações públicas em forma de concertos em diferentes espaços. Apreciação crítica das atividades desenvolvidas.

#### Bibliografia Básica

1. PARIS, Alain. Dictionnaire des interprètes et de l'interprétation musicale au XXe siècle. Paris: R. Laffont, 1989.
2. SALLES, Paulo de Tarso. Villa-Lobos : processos composicionais. São Paulo: UNICAMP, 2009.
3. ANUNCIAÇÃO, Luiz Almeida da. Os instrumentos típicos brasileiros na obra de Villa-Lobos. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Música, 2006.

#### Bibliografia Complementar

1. The New Grove Dictionary. 2a. ed. 29 v. 2001.
2. JARDIM, Gil. O estilo antropofágico de Heitor Villa-Lobos: Bach e Stravinsky na obra do compositor. São Paulo: Ed. Philharmonia Brasileira, 2005.

| MUMY19 - Recital Format Reg Orquestral - 60h / 1 crédito  |                                  |
|---|----------------------------------|
| Departamento: Música de Conjunto/EM   | Pré-requisitos: MUMY624 e MUMY04 |
| <p>Aulas e atividades coletivas e/ou individuais sobre os diversos aspectos que envolvem o trabalho do regente de orquestra, com ênfase na preparação do concerto que marca o encerramento do curso.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. LABOISSIÈRE, Marília. Interpretação musical: a dimensão recriadora da comunicação poética. São Paulo : AnnaBlume, 2007.</li> <li>2. RINK, John. The practice of performance: studies in musical interpretation. New York: Cambridge University Press, 2005.</li> <li>3. NEUMANN, Frederick. Essays in performance practice. Ann Arbor: UMI Research Press, 1982.</li> </ol> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. MEYER, Leonard B. Style and music: theory, history, and ideology. Chicago: University of Chicago Press, 1996.</li> <li>2. MACCLINTOCK, Carol (org.). Readings in the history of music in performance. Bloomington: Indiana University Press, 1982.</li> <li>3. NEUMANN, Frederick. New essays on performance practice. New York: University of Rochester Press, 1992.</li> </ol>             |                                  |
| MUC003 – Composição de Choros - 60h/3 créditos  |                                  |
| Departamento: Composição/EM   |                                  |
| <p>Introdução aos elementos estruturais do gênero choro (forma, harmonia, contorno melódico, organização rítmica, instrumentação e textura), com enfoque em processos composicionais. Discussão sobre aspectos idiomáticos e característicos do gênero, envolvendo aplicações dos resultados de pesquisa em andamento em nível de pós-graduação, considerando ainda descrições de modelos teóricos e metodológicos originais e avaliações estatísticas a partir de uma análise de corpus representativo de obras compostas por Pixinguinha. Apresentação de técnicas para a composição sistemática de choros. Inclui a possibilidade de palestras de instrumentistas renomados no âmbito do gênero, envolvendo aspectos idiomáticos de escrita e performance, e/ou utilização de materiais didáticos referentes às características instrumentais e performáticas do Choro.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>ALMADA, Carlos. Contraponto em música popular: fundamentação teórica e aplicações composicionais. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2013.</p> <p>ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.</p> |                                  |

ALMADA, Carlos. A estrutura do choro. Rio de Janeiro: Da Fonseca, 2006.  
 SANDRONI, Carlos. Feitiço decente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor / Editora UFRJ, 2001.  
 Periódico: ALMADA, Carlos. O choro como modelo arquetípico da Teoria Gerativa da Música Tonal. Revista Brasileira de Música, Rio de Janeiro, v. 25, n.1, 2012, pp. 61-78. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rbm/article/viewFile/29310/16458> . Acesso em 11/9/2022.

#### Bibliografia Complementar

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.  
 SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. (Eduardo Seincman, trad.) São Paulo: EDUSP, 1991.

### MUC021 Prática de Música Contemporânea I - 30h/2 créditos

Departamento: Composição/EM

Preparação e performance de música contemporânea de concerto, partindo das seguintes abordagens: a) treinamento da leitura de notação contemporânea a partir da pesquisa do repertório referencial; e b) exercício da interpretação conjunta em formações vocais-instrumentais diversas; visando à formação do aluno intérprete e compositor, considerando o conhecimento estilístico, à fluência na leitura e na execução do texto contemporâneo e à improvisação. Ênfase na interpretação da produção composicional dos próprios alunos da Escola.

#### Bibliografia Básica

ANTUNES, Jorge. Notação na Música Contemporânea. Sistrum, 1989.  
 GROUT&PALISCA. História da música ocidental. Gradiva, 1988.  
 MORGAN, Robert. Twentieth-Century music: A History of Music in Modern Europe and America. W.W. Norton, 1991.  
 MORGAN, R. Anthology of Twentieth-Century music. W.W. Norton & Company, Inc, 1992.  
 WEISBERG, Arthur. Performinig Twentieth-Century music. Yale University Press, 1993.

#### Bibliografia Complementar

COPE, D. New Directions in Music. Waveland Press, 1976.  
 SALZMAN, Eric. Twentieth-Century music: An Introduction. Prentice Hall, 2002.

| MUC022 Prática de Música Contemporânea II - 30h/2 créditos  |                       |
|---|-----------------------|
| Departamento: Composição/EM   | Pré-requisito: MUC021 |
| <p>Preparação e performance de música contemporânea de concerto, partindo das seguintes abordagens: a) improvisação e experimentação a partir da leitura de textos do repertório referencial; b) pesquisa de repertório da música de concerto contemporânea; visando à formação do aluno intérprete e compositor, considerando o conhecimento estilístico, à fluência na leitura e na execução do texto contemporâneo e à improvisação. Ênfase na interpretação da produção composicional dos próprios alunos da Escola.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b><br/> ANTUNES, Jorge. Notação na Música Contemporânea. Sistrum, 1989.<br/> GROUT&amp;PALISCA. História da música ocidental. Gradiva, 1988.<br/> MORGAN, Robert. Twentieth-Century music: A History of Music in Modern Europe and America. W.W. Norton, 1991.<br/> MORGAN, R. Anthology of Twentieth-Century music. W.W. Norton &amp; Company, Inc, 1992.<br/> WEISBERG, Arthur. Performinig Twentieth-Century music. Yale University Press, 1993.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b><br/> COPE, D. New Directions in Music. Waveland Press, 1976.<br/> SALZMAN, Eric. Twentieth-Century music: An Introduction. Prentice Hall, 2002.</p> |                       |
| MUC151 - Harmonia Vocal-Instrumental I - 60h/3 créditos   |                       |
| Departamento: Composição/EM   |                       |
| <p>Princípios de condução vocal, condução harmônica (modo maior e menor), funções tonais, acordes de 3 sons e inversões, notas melódicas e modulação.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b><br/> HINDEMITH, Paul. Harmonia tradicional (Souza Lima, trad.). São Paulo: Irmãos Vitale, 1980.<br/> PISTON, Walter. Harmony. Nova Iorque: Norton, 1987.<br/> RAMEAU, Jean-Philippe. Traité de l'Harmonie. Fac-similé d'apres l'exemplaire conservé à la bibliotheque de la Sorbonne. Paris: Jean-Baptiste-Christophe Ballard, Seu imprimeur du Roy pour la musique, 1722.<br/> SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. (Marden Maluf, trad.). São Paulo: Editora Unesp, 2001.<br/> ZAMACOIS, Joaquin. Tratado de Armonía I, II e III. Barcelona: Editorial Labor, 1984.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b><br/> SCHOENBERG, Arnold. Funções estruturais da harmonia. (Eduardo Seincman, trad.) São Paulo: Via Lettera, 2004.</p>  |                       |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| SILVA, José Paulo da. Manual de Harmonia. 6a edição corrigida e aumentada. Rio de Janeiro: 1962.  |                       |
| <b>MUC152 - Harmonia Vocal-Instrumental II - 60h/3 créditos</b>   |                       |
| Departamento: Composição/EM   | Pré-requisito: MUC151 |
| Harmonização melódica, cadências, acordes de 7ª, resoluções excepcionais, seqüências, acordes de 9ª, 11ª, 13ª e acordes alterados.  |                       |
| <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>HINDEMITH, Paul. Harmonia tradicional (Souza Lima, trad.). São Paulo: Irmãos Vitale, 1980.</p> <p>PERSICETTI, Vincent. Armonia del siglo XX. Madrid: Real Musical, 1985.</p> <p>PISTON, Walter. Harmony. Nova Iorque: Norton, 1987.</p> <p>RAMEAU, Jean-Philippe. Traité de l'Harmonie. Fac-similé d'après l'exemplaire conservé à la bibliothèque de la Sorbonne. Paris: Jean-Baptiste-Christophe Ballard, Seul imprimeur du Roy pour la musique, 1722.</p> <p>SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. (Marden Maluf, trad.). São Paulo: Editora Unesp, 2001.</p> <p>ZAMACOIS, Joaquin. Tratado de Armonía I, II e III. Barcelona: Editorial Labor, 1984.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>MESSIAEN, Olivier. Vingt Leçons d'Harmonie. Paris: Alphonse Leduc. 1957.</p> <p>SCHOENBERG, Arnold. Funções estruturais da harmonia. (Eduardo Seincman, trad.) São Paulo: Via Lettera, 2004.</p> <p>SILVA, José Paulo da. Manual de Harmonia. 6a edição corrigida e aumentada. Rio de Janeiro: 1962.</p> |                       |
| <b>MUC161 - Formas Musicais I - 60h/3 créditos</b>  |                       |
| Departamento: Composição/EM   | Pré-requisito: MUC151 |
| Formas binárias e ternárias; formas polifônicas e vocais.   |                       |
| <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>BENT, Ian - "Analysis". In: New Grove Dictionary of Music and Musicians. Stanley Sadie (ed.), London: MacMillan, 1980.</p> <p>MORGAN - Twentieth-Century Music: a history of musica/ style in modern Europe and America. New York: W. W. Norton &amp; Company, 1991.</p> <p>SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. São Paulo: EDUSP, 2008.</p> <p>STRAUS, Joseph. Introduction to Post-Tonal Theory. Upper Saddle, NJ: Prentice-Hall, 2005.</p> <p>ZAMACOIS, Joaquin. Curso de Formas Musicales. Barcelona: Labor, 1985.</p> <p>ZAMACOIS, Joaquin. Temas de Estética y de Historia de la Musica. Barcelona: Labor, 1986.</p>   |                       |

## Bibliografia Complementar.

COOK. A guide to musical analysis. Oxford: OUP.

STEIN – Structure & Style: the study and analysis of musical forms. Alfred Publishing Company, 1979.

## MUC162 - Formas Musicais II - 60h/3 créditos

Departamento: Composição/EM

Pré-requisito: MUC161

Formas de Sonata (solo e conjunto instrumental); Variação; Poema Sinfônico

## Bibliografia Básica

BENT, Ian - "Analysis". In: New Grove Dictionary of Music and Musicians. Stanley Sadie ( ed.), London: MacMillan, 1980.

MORGAN - Twentieth-Century Music: a history of musica/ style in modern Europe and America. New York: W. W. Norton & Company, 1991.

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. São Paulo: EDUSP, 2008.

STRAUS, Joseph. Introduction to Post-Tonal Theory. Upper Saddle, NJ: Prentice-Hall, 2005.

ZAMACOIS, Joaquin. Curso de Formas Musicales. Barcelona: Labor, 1985.

ZAMACOIS, Joaquin. Temas de Estética y de Historia de la Musica. Barcelona: Labor, 1986.

## Bibliografia Complementar.

COOK. A guide to musical analysis. Oxford: OUP.

STEIN – Structure & Style: the study and analysis of musical forms. Alfred Publishing Company, 1979.

## MUC171 - Harmonia Funcional I - 60h/3 créditos

Departamento: Composição/EM

Série harmônica, escalas básicas, formação das tétrades, famílias de acordes e inversões, tensões características do sistema tonal e encadeamento de vozes, funções tonais, o acorde V alt. e o acorde subV. Cifragem.

## Bibliografia Básica

ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas: Editora da UNICAMP, 2012.

CHEDIAK, Almir. Dicionários de acordes. Rio: Lumiar, 1984.

FARIA, Nelson. A arte da improvisação. Rio: Lumiar, 1990.

ROEDERER, Juan G. Introdução à física e psicofísica da música. São Paulo: Edusp, 2002.

## Bibliografia Complementar

JAFFE, Andy (1996). Jazz Harmony. Advance Music, 1996.  
 PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia (3 volumes). Rio: Garbolights, 2010.

#### MUC172 - Harmonia Funcional II - 60h/3 créditos

Departamento: Composição/EM

Pré-requisito: MUC171

Campo harmônico (regiões tonais) - acordes de empréstimo. Modulações. Complementos harmônicos. Tríades suspensas e acordes característicos.

##### Bibliografia Básica

ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas: Editora da UNICAMP, 2012.  
 CHEDIAK, Almir. Dicionários de acordes. Rio: Lumiar, 1984.  
 FARIA, Nelson. A arte da improvisação. Rio: Lumiar, 1990.  
 ROEDERER, Juan G. Introdução à física e psicofísica da música. São Paulo: Edusp, 2002.

##### Bibliografia Complementar

JAFFE, Andy (1996). Jazz Harmony. Advance Music, 1996.  
 PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia (3 volumes). Rio: Garbolights, 2010.

#### MUC191 - Análise Harmônica I - 60h/3 créditos

Departamento: Composição/EM

Teoria das funções harmônicas: 1ª lei tonal, locuções harmônicas, 2ª lei tonal, funções de substituição. Introdução à análise schenkeriana; redução de realizações de baixos dados e de pequenas peças.

##### Bibliografia Básica

BERRY, Wallace Structural Functions in Music. London: Faber, 1974.  
 KOELLREUTER J., H. Harmonia Funcional. São Paulo: Ricordi, 1986.  
 RIEMANN, Hugo. L'harmonie simplifiée: ou théorie des fonctions tonales des accords. Londres: Augener, 19--.

##### Bibliografia Complementar

BRISOLLA, Cyro Monteiro. Princípios da Harmonia Funcional. São Paulo: Brisolla, 1979.  
 HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. Translated by Arthur Mendel. New York: American Musical Publ., 1947.  
 OLIVEIRA, J. Zula de e Marilena de Oliveira. Harmonia Funcional, São Paulo: Cultura Musical, 1978.

|  |                       |
|--|-----------------------|
| MUC192 - Análise Harmônica II - 60h/3 créditos   |                       |
| Departamento: Composição/EM  | Pré-requisito: MUC191 |
| <p>3ª lei tonal, funções secundárias; 4ª lei tonal, tonalidade expandida; e 5ª lei tonal, modulação. Aplicação das leis tonais na análise de peças do repertório barroco e clássico.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b><br/>         BERRY, Wallace Structural Functions in Music. London: Faber, 1974.<br/>         RIEMANN, Hugo. L'harmonie simplifiée: ou théorie des fonctions tonales des accords. Londres: Augener, 19--.<br/>         ROSEN, Charles. The classical style. Nova Iorque: W. W. Norton, 1998.<br/>         SCHOENBERG, Arnold . Fundamentos da composição musical. (Eduardo Seincman, trad.) São Paulo: EDUSP, 1991.<br/>         SCHOENBERG, Arnold. Structural functions of harmony. New York: Norton, 1969.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b><br/>         BRISOLLA, Cyro. Princípios da Harmonia Funcional. SP: Brisolla, 2008.<br/>         KOELLREUTTER, J. H. Harmonia Funcional. SP: Ricordi, 1980.<br/>         OLIVEIRA, J. Zula de e Marilena de Oliveira. Harmonia Funcional, São Paulo: Cultura Musical, 1978.</p> |                       |
| MUC251 - Harmonia Vocal-Instrumental III - 60h/3 créditos  |                       |
| Departamento: Composição/EM  | Pré-requisito: MUC152 |
| <p>Extensão da prática comum. Escalas modais e de outras origens. Politonalidade. Construção acordai (acordes de quartas, de quintas). Extensão do cromatismo (atonalismo).</p> <p><b>Bibliografia Básica</b><br/>         HINDEMITH, Paul. Harmonia tradicional (Souza Lima, trad.). São Paulo: Irmãos Vitale, 1980.<br/>         PERSICHETTI, Vincent. Armonia del siglo XX. Madrid: Real Musical, 1985.<br/>         PISTON, Walter. Harmony. Nova Iorque: Norton, 1987.<br/>         SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. (Marden Maluf, trad.). São Paulo: Editora Unesp, 2001.<br/>         ZAMACOIS, Joaquin. Tratado de Armonía I, II e III. Barcelona: Editorial Labor, 1984.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b><br/>         MESSIAEN, Olivier. Vingt Leçons d'Harmonie. Paris: Alphonse Leduc. 1957.<br/>         SCHOENBERG, Arnold. Funções estruturais da harmonia. (Eduardo Seincman, trad.) São Paulo: Via Lettera, 2004.</p>  |                       |

|   |                              |
|---|------------------------------|
| <b>MUC252 - Harmonia Vocal-Instrumental IV - 60/3 créditos</b>  |                              |
| <b>Departamento: Composição/EM</b>  | <b>Pré-requisito: MUC251</b> |
| <p>Tópicos especiais: estudos práticos de procedimentos harmônicos de períodos/estilos/autores específicos.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b><br/> HINDEMITH, Paul. Harmonia tradicional (Souza Lima, trad.). São Paulo: Irmãos Vitale, 1980.<br/> PERSICHETTI, Vincent. Armonia del siglo XX. Madrid: Real Musical, 1985.<br/> PISTON, Walter. Harmony. Nova Iorque: Norton, 1987.<br/> SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. (Marden Maluf, trad.). São Paulo: Editora Unesp, 2001.<br/> ZAMACOIS, Joaquin. Tratado de Armonía I, II e III. Barcelona: Editorial Labor, 1984.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b><br/> MESSIAEN, Olivier. Vingt Leçons d'Harmonie. Paris: Alphonse Leduc. 1957.<br/> SCHOENBERG, Arnold. Funções estruturais da harmonia. (Eduardo Seincman, trad.) São Paulo: Via Lettera, 2004.<br/> STRAUS, Joseph. Introduction to post-tonal theory (3 ed.). Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 2005.</p>                        |                              |
| <b>MUC261 - Formas Musicais III - 60h/3 créditos</b>  |                              |
| <b>Departamento: Composição/EM</b>  | <b>Pré-requisito: MUC162</b> |
| <p>Formas Livres, Concertos, Sinfonias. Teorias Analíticas.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b><br/> BENT, Ian - "Analysis". In: New Grove Dictionary of Music and Musicians. Stanley Sadie (ed.), London: MacMillan, 1980.<br/> MORGAN - Twentieth-Century Music: a history of musica/ style in modern Europe and America. New York: W. W. Norton &amp; Company, 1991.<br/> SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. São Paulo: EDUSP, 2008.<br/> STRAUS, Joseph. Introduction to Post-Tonal Theory. Upper Saddle, NJ: Prentice-Hall, 2005.<br/> ZAMACOIS, Joaquin. Curso de Formas Musicales. Barcelona: Labor, 1985.<br/> ZAMACOIS, Joaquin. Temas de Estética y de Historia de la Musica. Barcelona: Labor, 1986.</p> <p><b>Bibliografia Complementar.</b><br/> COOK. A guide to musical analysis. Oxford: OUP.<br/> STEIN – Structure &amp; Style: the study and analysis of musical forms. Alfred Publishing Company, 1979.</p> |                              |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| MUC262 - Formas Musicais IV - 60h/3 créditos   |                       |
| Departamento: Composição/EM  | Pré-requisito: MUC261 |
| <p>Tópicos especiais: Estudos específicos de métodos e técnicas analíticas.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b><br/> BENT, Ian - "Analysis". In: New Grove Dictionary of Music and Musicians. Stanley Sadie ( ed.), London: MacMillan, 1980.<br/> MORGAN - Twentieth-Century Music: a history of musica/ style in modern Europe and America. New York: W. W. Norton &amp; Company, 1991.<br/> SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. São Paulo: EDUSP, 2008.<br/> STRAUS, Joseph. Introduction to Post-Tonal Theory. Upper Saddle, NJ: Prentice-Hall, 2005.<br/> ZAMACOIS, Joaquin. Curso de Formas Musicales. Barcelona: Labor, 1985.<br/> ZAMACOIS, Joaquin. Temas de Estética y de Historia de la Musica. Barcelona: Labor, 1986.</p> <p><b>Bibliografia Complementar.</b><br/> COOK. A guide to musical analysis. Oxford: OUP.<br/> STEIN – Structure &amp; Style: the study and analysis of musical forms. Alfred Publishing Company, 1979.</p> |                       |
| MUC271 - Harmonia Funcional III - 60h/ 3 créditos  |                       |
| Departamento: Composição/EM  | Pré-requisito: MUC172 |
| <p>Harmonia modal. Modos derivados das escalas maior e menor melódica/ Estruturas harmônicas. Escalas simétricas, escalas pentatônicas, escalas blues, outras escalas/ Estruturas harmônicas. Empréstimos modais. O princípio da relação vertical-horizontal.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b><br/> ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas: Editora da UNICAMP, 2012.<br/> CHEDIAK, Almir. Dicionários de acordes. Rio: Lumiar, 1984.<br/> FARIA, Nelson. A arte da improvisação. Rio: Lumiar, 1990.<br/> ROEDERER, Juan G. Introdução à física e psicofísica da música. São Paulo: Edusp, 2002.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b><br/> JAFFE, Andy (1996). Jazz Harmony. Advance Music, 1996.<br/> PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia (3 volumes). Rio: Garbolights, 2010.</p>   |                       |

|   |                              |
|---|------------------------------|
| <b>MUC272 - Harmonia Funcional IV - 60h/3 créditos</b>  |                              |
| <b>Departamento: Composição/EM</b>  | <b>Pré-requisito: MUC271</b> |
| <p>Substituição de acordes; reharmonização; revisão dos conceitos da harmonia tonal e da harmonia modal; acordes por quartas; harmonia não tonal. Bibliografia Básica JAFFE, Andy. Jazz Harmony. Advance Music. Na BAN, para implementação, 1996. PAZ, Ermelinda. O modalismo na música brasileira. Brasília: Musimed, 2002. PERSICHETTI, Vincent. Twentieth-Century Harmony. New York: W. W. Norton, 1961. STRAUS, Joseph. Introduction to post-tonal theory. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 2005. Bibliografia Complementar ANTOKOLETZ, Elliott. Transformations of a special non-diatonic mode in Twentieth-century music: Bartók, Stravinsky, Scriabin and Albrecht. Musical Analysis, vol. 12, nº i, p. 25-45, 1993. Acesso através do Portal CAFe. SIMMS, Brian, Music of the twentieth century. Nova Iorque: Schirmer Books, 1995.</p>   |                              |
| <b>MUC291 - Análise Harmônica III - 60h/3 créditos</b>  |                              |
| <b>Departamento: Composição/EM</b>  | <b>Pré-requisito: MUC192</b> |
| <p>Aplicação das leis tonais na análise de peças do repertório romântico e neo-clássico; estudo da dissolução e expansão do tonalismo. Introdução ao estudo de técnicas harmônicas do século XX (modalismo, serialismo, pantonalismo, pós-tonalismo) aplicado à análise de peças do período.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b><br/> BERRY, Wallace Structural Functions in Music. London: Faber, 1974.<br/> KOELLREUTER J., H. Harmonia Funcional. São Paulo: Ricordi, 1986.<br/> RIEMANN, Hugo. L'harmonie simplifiée: ou théorie des fonctions tonales des accords. Londres: Augener, 19--.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b><br/> COHN, Richard. (1998) Introduction to Neo-Riemannian Theory: A Survey and a Historical Perspective. Journal of Music Theory, Vol. 42, No. 2, Neo-Riemannian Theory. Acesso através do Portal CAFe.<br/> LEWIN, David. (1998). A Formal Theory of Generalized Tonal Functions. Journal of Music Theory, Vol. 42, No. 2, Neo-Riemannian Theory. Acesso através do Portal CAFe.</p> |                              |

| MUC292 - Análise Harmônica IV - 60h/3 créditos  |                       |
|---|-----------------------|
| Departamento: Composição/EM   | Pré-requisito: MUC291 |
| <p>Aplicação das leis tonais na análise de peças do repertório moderno e contemporâneo; aplicação de técnicas harmônicas do século XX (modalismo, serialismo, pantonalismo, pós-tonalismo) à análise de peças do período. Estudos das correntes teóricas Neo-Riemannianas.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b><br/> ANTOKOLETZ, Elliott (1993). Transformations of a special non-diatonic mode in Twentieth-century music: Bartók, Stravinsky, Scriabin and Albrecht. <i>Musical Analysis</i>, vol. 12, nº i, p. 25-45. Acesso através do Portal CAFe.<br/> BERRY, Wallace. <i>Structural Functions in Music</i>. London Faber, 1974.<br/> CHRISTENSEN, Thomas (ed.). <i>The Cambridge history of Western music theory</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.<br/> PERSICHETTI, Vincent. <i>Twentieth-Century Harmony: creative aspects and practice</i>. Madrid: Real Musical, 1961.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b><br/> COHN, Richard. (1998) Introduction to Neo-Riemannian Theory: A Survey and a Historical Perspective. <i>Journal of Music Theory</i>, Vol. 42, No. 2, Neo-Riemannian Theory. Acesso através do Portal CAFe.<br/> LEWIN, David.(1998). A Formal Theory of Generalized Tonal Functions. <i>Journal of Music Theory</i>, Vol. 42, No. 2, Neo-Riemannian Theory. Acesso através do Portal CAFe.<br/> SIMMS, Bryan (1986). <i>Music of the twentieth century</i>. Nova Iorque: Schirmer Books.</p> |                       |
| MUC351 - Contraponto I - 60h / 3 créditos   |                       |
| Departamento: Composição/EM   | Pré-requisito: MUC151 |
| <p>Introdução; resumo histórico. Diretrizes básicas: conceitos de consonância e dissonância; tratamento das dissonâncias; movimento melódico e movimento harmônico. O contraponto simples; as espécies: a 1a, 2a, 3a, 4a e 5a (florido). Espécies a duas, três e quatro vozes.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b><br/> 1. BERTUCCI, José Torre. <i>Tratado de Contraponto</i>, Buenos Aires: Ricordi Argentina, 1947.<br/> 2. DUBOIS, Theodor. <i>Traité de Contrepoint e de Fugue</i>. Paris, 1901.<br/> 3. JEPPESEN, Knud. <i>Counterpoint: the polyphonic vocal style of XVIth Century</i>. Translated by Glen Haydon. New York: Dover Publications, 1992.<br/> 4. SCHOENBERG, Arnold. <i>Exercícios preliminares em Contraponto</i>, São Paulo: Via Lettera, 2007.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b><br/> 1. ALMADA, Carlos de Lemos. <i>Contraponto em música popular: fundamentação teórica e aplicações composicionais</i>, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2013.</p>   |                       |

2. KENNAN, Kent. Counterpoint. New York: Prentice-Hall, 1972.
3. SALZER, Felix. Counterpoint in composition: the study of voice leading. New York: Columbia University, 1969.

**MUC352 - Contraponto II - 60h / 3 créditos**

Departamento: Composição/EM

Pré-requisito: MUC351

Contraponto florido a 3 e 4 vozes com ou sem Cantus Firmus. Contraponto imitativo: imitações a duas, três e quatro vozes sem Cantus Firmus; imitações a duas, três e quatro vozes com Cantus Firmus.

**Bibliografia Básica**

1. BERTUCCI, José Torre. Tratado de Contraponto, Buenos Aires: Ricordi Argentina, 1947.
2. DUBOIS, Theodor. Traité de Contrepoint e de Fugue. Paris, 1901.
3. JEPPESEN, Knud. Counterpoint: the polyphonic vocal style of XVIth Century. Translated by Glen Haydon. New York: Dover Publications, 1992.
4. SCHOENBERG, Arnold. Exercícios preliminares em Contraponto, São Paulo: Via Lettera, 2007.

**Bibliografia Complementar**

1. ALMADA, Carlos de Lemos. Contraponto em música popular: fundamentação teórica e aplicações composicionais, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2013.
2. KENNAN, Kent. Counterpoint. New York: Prentice-Hall, 1972.
3. SALZER, Felix. Counterpoint in composition: the study of voice leading. New York: Columbia University, 1969.

**MUC371 - Instrumentação e Orquestração I - 30h / 2 créditos**

Departamento: Composição/EM

Correquisito: MUCY71

Estudo organológico e de particularidades do emprego dos diversos meios instrumentais, sua aplicação aos diferentes estilos musicais; transcrição, adaptação e redução de partituras; análise e emprego de técnicas texturais; execução de partituras para conjuntos de câmara e orquestra e avaliação de adequação formal e notacional, relacionadas à performance. Ênfase no estudo estilístico e na aplicação dos instrumentos de cordas.

#### Bibliografia Básica

1. ADLER, Samuel. The study of orchestration. New York: W. W. Norton, 1989.
2. GUEST, Ian. Arranjo: método prático. Lumiar, 1996.
3. KENNAN, K. & GRANTHAM, D. The technique of orchestration. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1992.
4. RIMSKY-KORSAKOV, Nicolas. Principios de orquestación: con ejemplos sacados de sus propias obras. Madri: Real Musical 1946.

#### Bibliografia Complementar

1. ADLER, Samuel. Workbook for the study of orchestration. New York: W. W. Norton, 1989.
2. PEJROLO, A. & DEROSA, R. Acoustic and MIDI orchestration for the contemporary composer. Focal Press, 2007.
3. PISTON, Walter. Orquestación. Madri: Real Musical, 1984.

#### MUC372 - Instrumentação e Orquestração II - 30h / 2 créditos

Departamento: Composição/EM

Pré-requisito: MUC371

Correquisito: MUCY72

Estudo organológico e de particularidades do emprego dos diversos meios instrumentais, sua aplicação aos diferentes estilos musicais; transcrição, adaptação e redução de partituras; análise e emprego de técnicas texturais; execução de partituras para conjuntos de câmara e orquestra e avaliação de adequação formal e notacional, relacionadas à performance. Ênfase no estudo estilístico e na aplicação dos instrumentos de sopros (com e sem cordas).

#### Bibliografia Básica

1. ADLER, Samuel. The study of orchestration. New York: W. W. Norton, 1989.
2. GUEST, Ian. Arranjo: método prático. Lumiar, 1996.
3. KENNAN, K. & GRANTHAM, D. The technique of orchestration. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1992.
4. RIMSKY-KORSAKOV, Nicolas. Principios de orquestación: con ejemplos sacados de sus propias obras. Madri: Real Musical 1946.

#### Bibliografia Complementar

1. ADLER, Samuel. Workbook for the study of orchestration. New York: W. W. Norton, 1989.
2. PEJROLO, A. & DEROSA, R. Acoustic and MIDI orchestration for the contemporary composer. Focal Press, 2007.
3. PISTON, Walter. Orquestación. Madri: Real Musical, 1984.

|   |                       |
|---|-----------------------|
| MUC451 - Contraponto III - 60h / 3 créditos   |                       |
| Departamento: Composição/EM   | Pré-requisito: MUC352 |
| <p>Contraponto invertível: contraponto duplo a 8ª; contraponto triplo; contraponto quádruplo. Composição de pequenas peças polifônico-imitativas.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BERTUCCI, José Torre. Tratado de Contraponto, Buenos Aires: Ricordi Argentina, 1947.</li> <li>2. DUBOIS, Theodor. Traité de Contrepoint e de Fugue. Paris, 1901.</li> <li>3. JEPPESEN, Knud. Counterpoint: the polyphonic vocal style of XVIth Century. Translated by Glen Haydon. New York: Dover Publications, 1992.</li> <li>4. SCHOENBERG, Arnold. Exercícios preliminares em Contraponto, São Paulo: Via Lettera, 2007.</li> </ol> <p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALMADA, Carlos de Lemos. Contraponto em música popular: fundamentação teórica e aplicações composicionais, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2013.</li> <li>2. KENNAN, Kent. Counterpoint. New York: Prentice-Hall, 1972.</li> <li>3. SALZER, Felix. Counterpoint in composition: the study of voice leading. New York: Columbia University, 1969.</li> </ol>                           |                       |
| MUC471 - Instrumentação e Orquestração III - 30h / 2 créditos   |                       |
| Departamento: Composição/EM   | Pré-requisito: MUC372 |
| <p>Estudo organológico e de particularidades do emprego dos diversos meios instrumentais, sua aplicação aos diferentes estilos musicais; transcrição, adaptação e redução de partituras; análise e emprego de técnicas texturais; execução de partituras para conjuntos de câmara e orquestra e avaliação de adequação formal e notacional, relacionadas à performance. Ênfase no estudo estilístico e na aplicação do piano e dos instrumentos de percussão.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ADLER, Samuel. The study of orchestration. New York: W. W. Norton, 1989.</li> <li>2. GUEST, Ian. Arranjo: método prático. Lumiar, 1996.</li> <li>3. KENNAN, K. &amp; GRANTHAM, D. The technique of orchestration. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1992.</li> <li>4. RIMSKY-KORSAKOV, Nicolas. Principios de orquestación: con ejemplos sacados de sus propias obras. Madri: Real Musical 1946.</li> </ol> <p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ADLER, Samuel. Workbook for the study of orchestration. New York: W. W. Norton, 1989.</li> </ol> |                       |

2. PEJROLO, A. & DEROSA, R. Acoustic and MIDI orchestration for the contemporary composer. Focal Press, 2007.
3. PISTON, Walter. Orquestación. Madri: Real Musical, 1984.

#### MUCX02 – Produção Fonográfica - 45h/1 crédito

Departamento: Composição/EM

Pré-requisitos: MUC171 e MUC205

Estudo da cadeia produtiva da música, com ênfase nos processos criativos que geram os "produtos" da música em suporte/streaming (o fonográfico ou o da produção audiovisual) e o mercado da "obra" e dos direitos autorais/conexos, fomentando o debate das interseções entre composição, performance e difusão musical na atualidade. Planejamento e execução de projetos de produção musical/fonográfica, abordando as etapas de pré-produção, produção e pós-produção do produto fonográfico, a partir de práticas com a tecnologia MIDI, os recursos de captação de áudio, o hardware dedicado, os softwares de produção (digital audio workstations, processadores de áudio) e os processos de mixagem e masterização.

#### Bibliografia Básica

1. ALTEN, S. R. Audio in Media. Wadsworth Publishing, 1990.
2. EARGLE, John. Music, sound, and technology. New York: Van Nostrand Reinhold, 1995.
3. MARTINS, Guilherme M. & LONGHI, João Victor R. (Eds.). Direito digital: direito privado e internet. Indaiatuba, SP: Foco, 2021.
4. ROBERTS-BRESLIN. Produção de Imagem e Som. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
5. VALLE, Solón do. Manual prático de acústica. Música e Tecnologia, 2009.
6. WITT, S. Como a música ficou grátis. (Tradução Andrea Gottlieb). Intrínseca, 2015.

#### Bibliografia Complementar

1. MANNING, Peter. Electronic and computer music. Oxford University Press, 2013.
2. ROTHSTEIN, Joseph. MIDI: a comprehensive introduction. Madison, Wis.: A-R Editions, 1995.

#### MUCY71 - Oficina Instrumental I - 30h / 0 crédito

Departamento: Composição/EM

Correquisito: MUC371

Experiência de observação e escuta in loco do efeito acústico-estético resultante da execução instrumental de grandes e pequenos conjuntos (orquestrais e camerísticos), como complemento do estudo organológico e de particularidades do emprego dos diversos meios instrumentais e de sua aplicação aos diferentes estilos musicais; análise auditiva de técnicas texturais com prévio estudo das partituras executadas e avaliação de adequação formal e notacional relacionadas à performance. Ênfase no emprego dos instrumentos de cordas.

#### Bibliografia Básica

1. ADLER, Samuel. The study of orchestration. New York: W. W. Norton, 1989.
2. GUEST, Ian. Arranjo: método prático. Lumiar, 1996.
3. CASELLA, A. & MORTARI, V. La tecnica de la orquesta contemporanea. Ricordi Americana, 1950.
4. KENNAN, K. & GRANTHAM, D. The technique of orchestration. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1992.
5. RIMSKY-KORSAKOV, Nicolas. Principios de orquestación: con ejemplos sacados de sus propias obras. Madri: Real Musical 1946.

#### Bibliografia Complementar

1. FORSYTH, Cecil. Orchestration. Dover Publications, 1982.
2. PEJROLO, A. & DEROSA, R. Acoustic and MIDI orchestration for the contemporary composer. Focal Press, 2007.
3. PISTON, Walter. Orquestación. Madri: Real Musical, 1984.

#### MUCY72 - Oficina Instrumental II - 30h / 0 crédito

Departamento: Composição/EM

Pré-requisito: MUCY71  
Correquisito: MUC372

Experiência de observação e escuta in loco do efeito acústico-estético resultante da execução instrumental de grandes e pequenos conjuntos (orquestrais e camerísticos), como complemento do estudo organológico e de particularidades do emprego dos diversos meios instrumentais e de sua aplicação aos diferentes estilos musicais; análise auditiva de técnicas texturais com prévio estudo das partituras executadas e avaliação de adequação formal e notacional relacionadas à performance. Ênfase no emprego dos instrumentos de sopro e percussão.

#### Bibliografia Básica

1. ADLER, Samuel. The study of orchestration. New York: W. W. Norton, 1989.
2. GUEST, Ian. Arranjo: método prático. Lumiar, 1996.
3. CASELLA, A. & MORTARI, V. La tecnica de la orquesta contemporanea. Ricordi Americana, 1950.
4. KENNAN, K. & GRANTHAM, D. The technique of orchestration. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1992.
5. RIMSKY-KORSAKOV, Nicolas. Principios de orquestación: con ejemplos sacados de sus propias obras. Madri: Real Musical 1946.

|   |  |
|---|--|
| <p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. FORSYTH, Cecil. <i>Orchestration</i>. Dover Publications, 1982.</li> <li>2. PEJROLO, A. &amp; DEROSA, R. <i>Acoustic and MIDI orchestration for the contemporary composer</i>. Focal Press, 2007.</li> <li>3. PISTON, Walter. <i>Orquestación</i>. Madri: Real Musical, 1984.</li> </ol>   |  |
| <p>MUT001 - Pulsares: Oficina de Criação - 60h/3 créditos</p>   |  |
| <p>Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM</p>  |  |
| <p>Investigação dos pressupostos e exemplos de trabalho de pesquisa da música em tradições orais aplicado à criação, apoio em literatura especializada. Análise, seleção, combinação de processos de criação musical baseados na oralidade e das implicações dos mesmos para estudo de gêneros, estilos musicais no Brasil., relacionando o conhecimento recente àquele historicamente acumulado sobre o tema.. Estudo, exercício prático da estruturação musical utilizados em repertórios musicais de tradição oral.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>ANDRADE, Mário de <i>Ensaio sobre a música brasileira</i>. São Paulo: Chiaratto, 1928.</p> <p>GUERRA-PEIXE, César. <i>Melos e harmonia acústica</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 1988.</p> <p>PERSICHETTI, Vincent. <i>Armonia del siglo XX</i>. Trad. Alicia Santos Santos. Madri: Real Musica, 1985.</p> |  |
| <p>MUT004 - Música e Tradições Oraís - 30h/2 créditos</p>   |  |
| <p>Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM</p>  |  |
| <p>Estudo introdutório de culturas musicais de diferentes povos e regiões do mundo, com base na literatura etnomusicológica e em recursos audiovisuais pertinentes.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>ARAUJO, Samuel; PAZ, Gaspar; CAMBRIA, Vincenzo (orgs.), <i>Música em debate; perspectivas interdisciplinares</i>. Rio de Janeiro: Ed. MauadX. 2008 (Biblioteca do PPGAS - UFRJ)</p> <p>SUNDBERG, Johan. <i>The Science of the singing voice</i> Northern Illinois University Press, 1987.</p> <p>HENRIQUE, Luís. <i>Acústica musical</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.</p>   |  |

|  |  |
|--|--|
| MUT005 - Introdução às Músicas do Mundo - 30h/2 créditos   |  |
| Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM  |  |
| <p>Exposição dos educandos à diversidade musical do mundo, abordando princípio estético-metodológicos de diferentes culturas bem como as possíveis interrelações entre as mesmas.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b><br/> GARLAND 2004 The Garland Encyclopedia of World Music. (8volumes). Localização: Laboratório de Etnomusicologia (Sala 2107 – Ventura). Consulta no local em horário a combinar.<br/> SEEGER, Anthony 2008a “Antropologia da música/antropologia musical; dois campos distintos”? In Samuel Araujo, Gaspar Paz e Vincenzo Cambria (orgs.), Música em debate; perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: Ed. MauadX. (Biblioteca do PPGAS-UFRJ).<br/> SEEGER, Anthony. 2008b “Etnografia da música”. (Tradução: Giovanni Cirino). Cadernos de Campo n. 17, p. 237-260. (Biblioteca do IFCS-UFRJ)</p>  |  |
| MUT006 - Introdução à Antropologia da Música - 30h/2 créditos  |  |
| Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM  |  |
| <p>Um estudo panorâmico das contribuições teórico-metodológicas recíprocas entre antropologia e o estudo sistemático da da música, com especial ênfase na emergência do campo disciplinar da etnomusicologia</p> <p><b>Bibliografia Básica</b><br/> ARAUJO, Samuel; PAZ, Gaspar; CAMBRIA, Vincenzo (orgs.), Música em debate; perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: Ed. MauadX. 2008 (Biblioteca do PPGAS - UFRJ)<br/> SALGADO, José Alberto, et al. 2014. “Refletindo sobre a interlocução em pesquisas com música”. Debates no 12 : Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música do Centro de Letras e Artes da UNIRIO; p. 93-105. (Biblioteca da EM-UFRJ)<br/> STEIN, Marília 2007 “Kyringue mborai: os caminhos de uma etnografia musical entre crianças Mbya-Guarani na terra indígena tekoa Nhundy (Rio Grande do Sul). Em Pauta - v. 18 - n. 31 , p. 51-80.</p> |  |

| MUT010 – Introdução à Percepção Musical I - 30h/2 créditos  |                       |
|---|-----------------------|
| Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM   |                       |
| <p>Estudo dos fundamentos musicais e suas relações com as diferentes maneiras de ouvir, escrever e fazer música. Parâmetros do som; as diferentes músicas: apreciação sob um perspectiva histórica; "música" e sua matéria-prima: som-ruído-silêncio, pulso/tempo, seus múltiplos; divisão do tempo em duas e três partes; figuras de duração (até a colcheia e sua respectiva pausa); ligadura, ponto de aumento; movimento do som (alturas) nas suas relações intervalares; tonalismo: modo maior e modo menor, centro de atração e intervalos; pauta, linhas suplementares (até 2), clave de sol e fa, âmbito do2-do4, tom e semitom, sinais de alteração; formas binárias e ternárias; legato e staccato; andamento; sinais de repetição: ritornello, da capo, casa de 1ª e 2ª vez.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b><br/>           ARNOUD, J. 1600 gradués de lecture musicale 1-1000 exercices ; 2- 600 exercices. Paris: Alphonse Leduc, 1881.<br/>           BARBOSA, Cacilda Borges - Estudos de Ritmo e Som- Preparatório, 1o ano. São Paulo: Ricordi, 1982.<br/>           WILLEMS, Edgar - Solfejo- Curso Elementar- São Paulo: Editora Fermata do Brasil, 2020.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b><br/>           GRAMANI, J. E. - Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 2010.<br/>           HINDEMITH, Paul - Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi, 2004.<br/>           PAZ, Ermelinda - 500 Canções Brasileiras. Brasília: MusiMed, 2015.<br/>           SCHAFER, Murray - O Ouvido Pensante. São Paulo: Editora UNESP, 2012.<br/>           WISNIK, J.M. - O Som e o Sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.</p> |                       |
| MUT011 – Introdução à Percepção Musical II - 30h/2 créditos   |                       |
| Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM   | Pré-requisito: MUT010 |
| <p>Estudo dos fundamentos musicais e suas relações com as diferentes maneiras de ouvir, escrever e fazer música. Parâmetros do som; as diferentes músicas - apreciação sob um perspectiva histórica; discutir "música" e sua matéria-prima: som-ruído-silêncio; divisão do tempo em duas e três partes: síncope e contratempo; possibilidades da divisão do tempo em quatro partes; síncope interna; figuras de duração (até a semicolcheia e sua respectiva pausa); compasso simples e compostos; inícios e terminações rítmicas; métrica binária, ternária, quaternária; u.t.: mínima, semínima e colcheia, simples e pontuada, com ênfase na semínima e na semínima pontuada; movimento do som nas suas relações intervalares; tonalismo: modo maior e menor; pauta, linhas suplementares (até 3), clave de sol e fa, âmbito do1-do5; intervalos: 2ª maior, menor, aumentada diminuta, 3ª maior, menor, aumentada diminuta, 8ª justa; tríades;</p>   |                       |

encadeamentos com tônica e dominante (estado fundamental), modos maior e menor; formas binárias e ternárias; mudanças de andamento; contextos atonais: tom e semitom com grafia convencional; modalismo: modo mixolídio e eólio.

#### Bibliografia Básica

ARNOUD, J. 1600 gradués de lecture musicale 1-1000 exercices ; 2- 600 exercices. Paris: Al-fonse Leduc, 1881.

BARBOSA, Cacilda Borges - Estudos de Ritmo e Som- Preparatório, 1o ano. São Paulo: Ricordi, 1982.

WILLEMS, Edgar - Solfejo- Curso Elementar- São Paulo: Editora Fermata do Brasil, 2020.

#### Bibliografia Complementar

GRAMANI. J. E. - Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 2010.

HINDEMITH, Paul - Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi, 2004.

PAZ, Ermelinda - 500 Canções Brasileiras. Brasília: MusiMed, 2015.

SCHAFER, Murray - O Ouvido Pensante. São Paulo: Editora UNESP, 2012.

WISNIK, J.M. - O Som e o Sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

### MUT101 - Percepção Musical I - 60 h/3créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musi-  
cal/EM

RITMO: síncope e contratempo; seus desdobramentos na música folclórica, popular urbana e erudita; quiálteras de tempo e parte de tempo, uniformes; critérios para escolha da figura quialtérica. TONALISMO: repertório a 2 vozes, modulação a tons vizinhos, acordes de 3 sons, de 7a. da sensível do modo maior e menor, cadências conclusivas, transposição. MODALISMO: introdução ao estudo.

#### Bibliografia Básica

BARBOSA, Cacilda Borges - Estudos de Ritmo e Som- Preparatório, 1o ano. São Paulo: Ricordi, 1987.

COPLAND, Aaron - Como ouvir e entender música. São Paulo: Rio de Janeiro: Artenova, 1974.

WILLEMS, Edgar - Solfejo- Curso Elementar- São Paulo: Editora Fermata do Brasil, 1985.

#### Bibliografia Complementar

GRAMANI. J. E. - Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 2002.

HINDEMITH, Paul - Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi, 1975.

PAZ, Ermelinda - 500 Canções Brasileiras. Brasília: MusiMed, 1989.

SCHAFER, Murray - O Ouvido Pensante. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

WISNIK, J.M. - O Som e o Sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

### MUT102 - Percepção Musical II - 60h/3 créditos

|   |                        |
|---|------------------------|
| Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM   | Pré-requisitos: MUT101 |
| <p>RITMO: a 1 e 2 partes; hemíola; ação combinada melodia/ritmo (2 partes); quiáteras de mais de um tempo, uniformes, sua realização através do m.m.c.; compassos alternados (cont.). TONALISMO: polifonia a 3 vozes; ac. de 7a.; cadências suspensivas; transposição; modulação a tons vizinhos (cont). MODALISMO: (cont). ATONALISMO: introdução ao estudo; intervalos melódicos; série dodecafônica.</p> <p>Bibliografia Básica<br/> BARBOSA, Cacilda Borges - Estudos de Ritmo e Som- Preparatório, 1o ano. São Paulo: Ricordi, 1987.<br/> WILLEMS, Edgar - Solfejo- Curso Elementar- São Paulo: Editora Fermata do Brasil, 1985.<br/> COPLAND, Aaron - Como ouvir e entender música. São Paulo: Rio de Janeiro: Artenova, 1974.</p> <p>Bibliografia Complementar<br/> GRAMANI. J. E. - Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 2002.<br/> HINDEMITH, Paul - Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi, 1975.<br/> PAZ, Ermelinda - 500 Canções Brasileiras. Brasília: MusiMed, 1989.<br/> SCHAFER, Murray - O Ouvido Pensante. São Paulo: Editora UNESP, 1992.<br/> WISNIK, J.M. - O Som e o Sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p> |                        |
| MUT121 - História da Arte integrada à Música - 30h/2 créditos   |                        |
| Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM   |                        |
| <p>A evolução das artes visuais desde a sua origem até os nossos dias, analisada sob o ponto de vista estético, social e econômico. Correlação das artes visuais com a música e demais linguagens estéticas. Introdução às artes visuais no Brasil.</p> <p>Bibliografia Básica<br/> BARTHES, Roland. O prazer do texto. Trad. J. Guinsburg. 4a ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.<br/> COLI, Jorge. O que é arte. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990.<br/> GOMBRICH, Ernst H. A História da Arte. Trad. Álvaro Cabral. 16a ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2011</p> <p>Bibliografia Complementar<br/> ADORNO, Theodor W. Art Autonomy and Mass Culture; London: Phaidon, 1992.<br/> BENJAMIN, Walter. L'oeuvre d'Art À l'époque de sa reproductibilité technique; Paris: Ed. Allia, 2011.<br/> DELEUZE, Gilles. A imagem-movimento, Lisboa: Ed.Assírio e Alvim, 2009.</p>   |                        |

|   |                        |
|---|------------------------|
| <b>MUT151 - Acústica e Biologia Aplicada à Música I - 30h/2 créditos</b>  |                        |
| Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM   |                        |
| <p>Acústica Musical, som, vibrações sonoras, frequência (altura) intensidade, timbre, batimentos (vibrato), ressonância, reverberação (construção de instrumentos musicais e acústica das salas), cordas sonoras, tubos sonoros (instrumentos de corda e sopro), interferência dos sons, características acústicas dos instrumentos e eco. O sentido da audição.</p> <p>Bibliografia Básica<br/>         BENADE, Arthur H. Fundamentals of musical acustics. New York: Oxford University Press, 1976.<br/>         SUNDBERG, Johan. The Science of the singing voice Northern Illinois University Press, 1987.<br/>         HENRIQUE, Luís. Acústica musical. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.</p> |                        |
| <b>MUT152 - Acústica e Biologia Aplicada à Música II - 30h/2 créditos</b>   |                        |
| Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM   | Pré-requisito: MUT151  |
| <p>Princípios fundamentais do funcionamento dos instrumentos. O espaço sonoro: acústica arquitetônica. Tecnologia, informática e música.</p> <p>Bibliografia Básica<br/>         BENADE, Arthur H. Fundamentals of musical acustics. New York: Oxford University Press, 1976.<br/>         SUNDBERG, Johan. The Science of the singing voice Northern Illinois University Press, 1987.<br/>         HENRIQUE, Luís. Acústica musical. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.</p>   |                        |
| <b>MUT201 - Percepção Musical III - 60h/3 créditos</b>  |                        |
| Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM   | Pré-requisitos: MUT102 |
| <p>RITMO: a 1 e 2 partes; quiáleras de tempo, parte de tempo e de mais de um tempo, desiguais; compassos alternados (cont). TONALISMO: modulação a tons afastados; acordes alterados; polifonia a 3 vozes; transposição. MODALISMO: inserções tonais em estruturas modais e vice-versa. ATONALISMO: continuação.</p>  |                        |

**Bibliografia Básica**

BARBOSA, Cacilda Borges - Estudos de Ritmo e Som- Preparatório, 1o ano. São Paulo: Ricordi, 1987.

WILLEMS, Edgar - Solfejo- Curso Elementar- São Paulo: Editora Fermata do Brasil, 1985.

COPLAND, Aaron - Como ouvir e entender música. São Paulo: É realizações, 1974.

**Bibliografia Complementar**

GRAMANI, J. E. - Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 2002.

HINDEMITH, Paul - Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi, 1975.

PAZ, Ermelinda - 500 Canções Brasileiras. Brasília: MusiMed, 1989.

SCHAFFER, Murray - O Ouvido Pensante. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

WISNIK, J.M. - O Som e o Sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

**MUT331 - História da Música I - 30h/2 créditos**

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

A origem da música. A música nas sociedades ágrafas. Concepções musicais não escritas. Mostrar a música da oralidade como estruturador de um modo específico de pensar e perceber música.

**Bibliografia Básica**

BONDS, Mark Evan. A history of music western culture: combined volume. 3a.ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2010.

GRIFFITHS, Paul. Breve historia de la musica occidental. Traducción: Jose Alberto Perez Diez. Tres Cantos, Madrid: Akal, 2009.

BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Tradução: Maria Teresa Resende Costa, revisão técnica: Luiz Paulo Sampaio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

**Bibliografia Complementar**

LARSEN, Arved M. (editor geral). Crossroads in music: traditions and connections. Livro e antologia musical em 4 CDs. Ed. Thomson/ Schirmer, 2003. (Disponibilizado em formato digital pelo professor enquanto aguarda aquisição pela BAN-EM-UFRJ)

NICOLAU NETTO, Michel. "The conditions of global discourse of diversity: music Enciclopedias, Dictionaries and Ethnomusicology". Revista Brasileira de Música, v. 23, n. 2, p. 145-172, outubro 2010. (Disponível na Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ e também online <http://www.musica.ufrj.br/posgraduacao/rbm/> ).

RAYNOR, Henry. Historia social da musica: da Idade Media a Beethoven. Tradução: Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

SALAZAR, Adolfo. La música como proceso histórico de su invención. 2a. ed. Mexico: Fondo de Cultura Economica 1967.

ZAMACOIS, Joaquin. Temas de Estética y de Historia de la Música. Barcelona: Labor, 1986.

MUT332 - História da Música II - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

A notação musical como documento histórico. A questão da precisão na notação musical. A escrita musical e as mudanças do modo de produção musical. Concepções musicais independentes da notação precisa.

Bibliografia Básica

BONDS, Mark Evan. A history of music western culture: combined volume. 3a.ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2010.

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 2007.

THE NEW GROVE DICTIONARY. 2a. ed. 29 v. 2001 (Disponível na Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ). GROVE MUSIC ONLINE (2001- atualizada permanentemente), verbetes pertinentes, <http://www.grovemusic.com.proxycu.wrlc.org> (Disponível nos terminais de computadores da Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ, acesso pelo Portal CAPES)

Bibliografia Complementar

ABRAHAM, Gerald (ed.).The New Oxford History of Music. New York : Oxford University Press, 1990.

BENNETT, Roy. Uma breve historia da musica. Traducao: Maria Teresa Resende Costa, revisao tecnica: Luiz Paulo Sampaio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

BLUME, Friedrich. Renaissance and Baroque Music. New York: Norton, 1967.

GRIFFITHS, Paul. Breve história de la musica occidental. Traducccion: Jose Alberto Perez Diez. Tres Cantos, Madrid: Akal, 2009.

RAYNOR, Henry. Historia social da musica: da Idade Media a Beethoven. Tradução: Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

| MUT431 - História da Música III - 30h/2 créditos   |  |
|--|--|
| Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM  |  |
| <p>A socialização da música e do conhecimento musical a partir da imprensa. A consolidação da divisão social do trabalho musical. A música como mercadoria. Bibliografia Básica BONDS, Mark Evan. A history of music western culture: combined volume. 3a.ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2010. GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 2007. THE NEW GROVE DICTIONARY. 2a. ed. 29 v. 2001 (Disponível na Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ). GROVE MUSIC ONLINE (2001- atualizada permanentemente), verbetes pertinentes, <a href="http://www.grovemusic.com.proxycu.wrlc.org">http://www.grovemusic.com.proxycu.wrlc.org</a> (Disponível nos terminais de computadores da Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ, acesso pelo Portal CAPES) Bibliografia Complementar ABRAHAM, Gerald (ed.). The New Oxford History of Music. New York : Oxford University Press, 1990. BENNETT, Roy. Uma breve historia da musica. Tradução: Maria Teresa Resende Costa, revisão técnica: Luiz Paulo Sampaio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. BLUME, Friedrich. Renaissance and Baroque Music. New York: Norton, 1967. GRIFFITHS, Paul. Breve história de la musica occidental. Traducción: Jose Alberto Perez Diez. Tres Cantos, Madrid: Akal, 2009. RAYNOR, Henry. Historia social da musica: da Idade Media a Beethoven. Tradução: Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.</p> |  |
| MUT432 - História da Música IV - 30h/2 créditos  |  |
| Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM  |  |
| <p>A música como produto industrial. Novas concepções sonoras. Modificação e ampliação da concepção de espaço sonoro e tempo musical.</p> <p>Bibliografia Básica<br/>           BONDS, Mark Evan. A history of music western culture: combined volume. 3a.ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2010.<br/>           GRIFFITHS, Paul. A música moderna: uma historia concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Tradução: Clóvis Marques. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1978.<br/>           THE NEW GROVE DICTIONARY. 2a. ed. 29 v. 2001 (Disponível na Biblioteca Alberto Nepomu-</p>   |  |

ceno da Escola de Música da UFRJ). GROVE MUSIC ONLINE (2001- atualizada permanentemente), verbetes pertinentes, <http://www.grovemusic.com.proxycu.wrlc.org> (Disponível nos terminais de computadores da Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ, acesso pelo Portal CAPES)

#### Bibliografia Complementar

ABRAHAM, Gerald (ed.). The New Oxford History of Music. New York : Oxford University Press, 1990.

BENNETT, Roy. Uma breve historia da musica. Tradução: Maria Teresa Resende Costa, revisão técnica: Luiz Paulo Sampaio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 2007.

MENEZES, Flo. Música eletroacústica: história e estética. São Paulo: EDUSP, 1996.

### MUT511 - Música Brasileira I - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

Visão sincrônica e diacrônica da Música Brasileira desde sua origem até o advento do nacionalismo musical. Apreciação crítica da literatura musical deste período.

#### Bibliografia Básica

BÉHAGUE, Gerard. Music in Latin America: An Introduction. Prentice-Hall, 1979. Trad. espanhol: La musica en América Latina : una introduccion. Caracas: Monte Avila, 1983.

CARDOSO, André. A Música na Capela Real e Imperial do Rio de Janeiro. Academia Brasileira de Música, 2005.

KIEFER, Bruno. História da música brasileira. Movimento, 1976.

#### Bibliografia Complementar

Brasílica – Revista da Academia Brasileira de Música

Latin American Music Review – Universidade do Texas-Austin (Portal CAPES) Revista Brasileira de Música (UFRJ). Disponível em <http://www.musica.ufrj.br/posgraduacao/rbm/> Revista Música (USP). Disponível em <http://www.usp.br/poseca/index.php/musica>

### MUT521 - Música Brasileira II - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

Visão sincrônica e diacrônica da Música Brasileira do século XX. Apreciação crítica da literatura musical deste período.

**Bibliografia Básica**

AZEVEDO, Luis Heitor Correia de. 150 anos de música no Brasil; 1800-1950. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1956.

FREIRE, Vanda Lima Bellard. O Mundo Maravilhoso das Mágicas. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.

MAGALDI, Cristina. Music in Imperial Rio de Janeiro: European Culture in a Tropical Milieu. Scarecrow Press, 2004.

**Bibliografia Complementar**

Brasíliana – Revista da Academia Brasileira de Música

Latin American Music Review – Universidade do Texas-Austin (Portal CAPES)

Revista Brasileira de Música (UFRJ). Disponível em <http://www.musica.ufrj.br/posgraduacao/rbm/>

Revista Música (USP). Disponível em <http://www.usp.br/poseca/index.php/musica>

**MUT531 - Música Brasileira III - 30h/2 créditos**

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

Música brasileira sob perspectiva histórica, abrangendo aspectos sociais, antropológicos, estéticos e estilísticos. O conteúdo abordado compreende o século XX e XXI, a partir da década de 1920, suas questões historiográficas e estudo de repertório das diversas concepções e tradições musicais vigentes à época.

**Bibliografia Básica**

AZEVEDO, Luis Heitor Correia de. 150 anos de música no Brasil; 1800-1950. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1956.

FREIRE, Vanda Lima Bellard. O Mundo Maravilhoso das Mágicas. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.

MAGALDI, Cristina. Music in Imperial Rio de Janeiro: European Culture in a Tropical Milieu. Scarecrow Press, 2004.

**Bibliografia Complementar**

Brasíliana – Revista da Academia Brasileira de Música

Latin American Music Review – Universidade do Texas-Austin (Portal CAPES)

Revista Brasileira de Música (UFRJ). Disponível em <http://www.musica.ufrj.br/posgraduacao/rbm/>

Revista Música (USP). Disponível em <http://www.usp.br/poseca/index.php/musica>

|  |  |
|--|--|
| MUT522 – Música na América Latina - 30h/2 créditos   |  |
| Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM  |  |
| <p>Abordagem da música nos diversos países da América Latina e suas ligações histórico-culturais com a música brasileira.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b><br/> BÉHAGUE, Gerard. Music in Latin America. Prentice-Hall, 1979. Trad. espanhol: La música en América Latina. Caracas: Monte Avila, 1983.<br/> BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Tradução: Maria Teresa Resende Costa, revisão técnica: Luiz Paulo Sampaio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.<br/> NETTL, Bruno. Música folclórica y tradicional de los continentes occidentales. Madrid: Alianza, 1985.<br/> (Disponível na Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ).<br/> Periódicos: Latin American Music Review – Universidade do Texas-Austin (Portal CAPES)<br/> Revista Musical Chilena. Disponível em <a href="http://www.revistamusicalchilena.uchile.cl/">http://www.revistamusicalchilena.uchile.cl/</a><br/> TRANS - Revista Transcultural de Música - SIBE   Sociedad de etnomusicología (Espanha). Disponível em <a href="http://www.sibetrans.com/trans">http://www.sibetrans.com/trans</a></p> <p><b>Bibliografia Complementar</b><br/> GONZÁLEZ, Juan Pablo. Pensar la música desde América Latina. Buenos Aires: Gourmet Musical, 2013. Trad. português: Pensando a música a partir da América Latina. São Paulo: Letra e Voz, 2016.<br/> KUSS, Malena. Music in Latin America and the Caribbean: An Encyclopedic History. 2 vols. Austin: The University of Texas Press, 2004-2007.<br/> MOORE, Robin. Music in the Hispanic Caribbean: experiencing music, expressing culture. Oxford University Press, 2010.<br/> GARLAND ENCYCLOPEDIA OF WORLD MUSIC. (advisory editors, B. Nettl e R. Stone; founding editors, J. Porter e T. Rice). Olsen, Dale A.; Sheehy, Daniel (eds.). "Vol 2. South America, Mexico, Central America, and the Caribbean". New York, Londres: Garland Publishing, 1998.</p> |  |
| MUT523 - Introdução à Pesquisa em Música I - 30h/2 créditos  |  |
| Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM  |  |
| <p>Enfoques e procedimentos metodológicos aplicados em pesquisas em educação musical, em qualquer nível ou espaço de ensino, articulados à dimensão prática, através de trabalho de</p>  |  |

campo ou estágio, segundo uma perspectiva crítica.

#### Bibliografia Básica

ABREU, Martha; DANTAS, Carolina Vianna. Música popular, identidade nacional e escrita da história. Textos escolhidos de cultura e arte populares, Rio de Janeiro, v.13, n. 1, p.7-25, mai. 2016.

BECKER, Howard. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec, 1999 [1992].

FRASER, Marcia; GONDIM, Sônia. Da fala do outro ao texto negociado: discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. Paideia, Salvador, 14 (28), pp. 143-145, 2004.

#### Bibliografia Complementar

CASTAGNA, Paulo. Propósitos da pesquisa na universidade. PETulante, Revista do PET-Música, IA/Unesp, São Paulo, n.4, p.106-116, dez. 2010/nov. 2011. ISSN 2177-1995.

FREIRE, Vanda Bellard (org.) Horizontes da pesquisa em música. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010.

GALVÃO, A. Aspectos psicológicos do trabalho orquestral. Cognição e artes musicais. Curitiba, Vol.1, n.1., p.5-15, 2006.

LEHMANN, Bernard. O Averso da Harmonia. Debates, Rio de Janeiro, n.2, p.73-102, 1998.

PINTO, T. de O. Cem anos de etnomusicologia e a “era fonográfica” da disciplina no Brasil. In: Anais do II Encontro da ABET, Salvador: CNPq/Contexto, 2004, p. 103-124.

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.

### MUP050-Prática Música Barroca I - 30h/2 créditos

Departamento: Instrumentos de Teclado/EM

Serão realizadas atividades teóricas e práticas, contemplando os seguintes tópicos: introdução teórica acerca das principais questões que envolvem a interpretação do repertório dos séculos XVI, XVII e XVIII; diagnóstico e correção de problemas no instrumento (ou voz), visando a aplicação dos conhecimentos necessários à interpretação da música barroca; estudo da articulação e fraseado apropriados; estudo visando a correta utilização de dedilhados, quando necessário; estudo de execução de ornamentos; desenvolvimento da compreensão dos diversos estilos de música barroca.

#### Bibliografia Básica

ANDERSON, Nicholas. Baroque Music- from Monteverdi to Bach. Londres. Thames and Hudson, 1994.

ARNOLD, F.T. The Art of Accompaniment from a Thorough-Bass as Practised in the 17th and 18th Centuries. New York: Dover Publications, 1931/1965.

BUKOFZER, Manfred. La Musique baroque. Lattes, 1982.

Dannreuther, Edward, Musical Ornamentation. London: Novello, [19--?]

HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons. Tradução de Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1988.

HAYNES, Bruce. The End of Early Music- a period performer's history of music for the twenty-first century. Oxford: Oxford University Press, 2007.

LEDBETTER, David e WILLIAMS, Peter. Continuo. The Grove Dictionary of Art on line. Disponível na INTERNET via <http://www.grovemusic.com>;

NEUMANN, Frederick. Ornamentation in Baroque and Post-Baroque Music. Princeton University Press, 1978.

#### Bibliografia Complementar

FAGERLANDE, Marcelo (org.). Tratados e Métodos de Teclado: Sancta Maria, Frescobaldi, Couperin e Rameau. Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação da Escola de Música da UFRJ, 2013.

FORKEL, Johann Nikolau. Juan Sebastian Bach/ por Johann Nikolau Forkel. Versión española introd. e notas de Adolfo Salazar. México: Fondo de Cultura Económica, 1998.

#### MUP051-Prática Música Barroca II - 30h/2 créditos

Departamento: Instrumentos de Teclado/EM

Pré-requisito: MUP050

Serão realizadas atividades teóricas e práticas, contemplando os seguintes tópicos: introdução teórica acerca das principais questões que envolvem a interpretação do repertório dos séculos XVI, XVII e XVIII; diagnóstico e correção de problemas no instrumento (ou voz), visando a aplicação dos conhecimentos necessários à interpretação da música barroca; estudo da articulação e fraseado apropriados; estudo visando a correta utilização de dedilhados, quando necessário; estudo de execução de ornamentos; desenvolvimento da compreensão dos diversos estilos de música barroca.

#### Bibliografia Básica

AGUILAR, Patricia Michelini. Fala flauta: um estudo sobre as articulações indicadas por Silvestro Ganassi (1532) e Bartolomeu Bismantova (1677) e sua aplicabilidade a intérpretes brasileiros de flauta doce. 2008. Dissertação (Mestrado em Música)- Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

BACH, Carl Phillip Emanuel. Ensaio sobre a maneira correta de tocar teclado. Tradução de Fernando Cazarini. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

FAGERLANDE, Marcelo (org.). Tratados e Métodos de Teclado: Sancta Maria, Frescobaldi, Couperin e Rameau. Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação da Escola de Música da UFRJ, 2013.

PACHECO, Alberto. O canto antigo italiano - uma análise comparativa dos tratados de canto de Pier Tosi, Giambattista Mancini e Manuel P. R. Garcia. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2006;

QUANTZ, Johann Joachim. Versuch einer Anweisung die Flöte traversière zu spielen. Kassel: Bärenreither Verlag, 1752/1997.

WEBER, William. Did people listen in the 18th century? *Early Music*, November 1997, p. 678 – 691.

#### Bibliografia Complementar

BUKOFZER, Manfred F. *Music in the baroque era: from Monteverdi to Bach*. New York: W. W. Norton, 1982.

DANNREUTHER, Edward. *Musical ornamentation*. London: Novello, [19]. 2 v.

CIRILLO, D. Agostino. *Johann Joachim Quantz y su aportación a la cultura musical del siglo XVIII*. Tese (Doutorado em História da Arte) - Departamento de História da Arte da Universidade de Murcia, Murcia (Espanha), 2015.

FAGERLANDE, Marcelo (Ed.); PEREIRA, Mayra (Co-Ed). *Anais da XIV Semana do Cravo*. Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em Música/ Programa de Pós-graduação Profissional em Música da UFRJ, 2018. Recurso eletrônico.

FORKEL, Johann Nikolau. *Juan Sebastian Bach/ por Johann Nikolau Forkel*. Versión española introd. e notas de Adolfo Salazar. México: Fondo de Cultura Económica, 1998.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons*. Tradução de Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1988.

HELD, Marcus. *Francesco Geminiani (1687-1762) - comentários e tradução da obrateórica completa*. 2017. Dissertação (Mestrado em Música) - Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

PAOLIELLO, Noara. *Telemann e a França - Gênero e Estilo nos quartetos de Telemann e a inovação dos Nouveaux Quatuors*. 2016. Tese (Doutorado em Música) - Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

THE NEW GROVE DICTIONARY OF MUSIC AND MUSICIANS. 2a. ed. 29 v. 2001.

FCB707 - Sociologia dos Direitos Humanos - 60h / 4 créditos

Departamento: Sociologia - IFCS

Os problemas presentes na sociedade brasileira contemporânea, associados à ascensão, fortalecimento e ação de novos movimentos sociais, cujo eixo é a demanda por reconhecimento social e a aquisição de direitos humanos e de cidadania. A diversidade sociocultural, política e ética do Brasil atual. a luta e as dinâmicas de resistência, de inclusão social, de conquistas de dignidade humana, prestígio social e respeito.

|   |  |
|---|--|
| FCF289 - Seminário de Ética - 60h / 4 créditos  |  |
| Departamento: Filosofia - IFCS  |  |
| Estudo e discussão de um ou mais tópicos filosóficos representativos da ética. Educação ambiental, ética ambiental, sustentabilidade e relações étnico-raciais. |  |
| FCF654 - Hist da Filos no Brasil I - 60h / 4 créditos   |  |
| Departamento: Filosofia - IFCS  |  |
| A filosofia brasileira como problema: origens e perspectivas. Causas imanentes à cultura nacional: o fator indígena e o fator africano.                         |  |
| FCF655 - Hist da Filos no Brasil II - 60h / 4 créditos  |  |
| Departamento: Filosofia - IFCS  |  |
| A modernização como problema filosófico. A ideia de uma civilização brasileira inter-racial autossustentável.   |  |
| LEB599 - Estrutura da Língua Brasileira de Sinais I - 60h/4 créditos  |  |

|   |  |
|---|--|
| Departamento: Letras - Libras/FL  |  |
| <p>Nomes próprios; pronomes pessoais; demonstrativos; possessivos; locativos em sentenças simples do tipo pergunta-resposta com "o que" e "quem" e outros vocábulos básicos; numerais; quantidade; topicalização; flexão verbal; flexão de negação; expressões faciais e corporais; percepção visual; conversação; diálogos; textos: LIBRAS, cultura e comunidade surda.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b><br/> BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.<br/> FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.<br/> GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crença e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. Florianópolis: Parábola, 2009<br/> STROBEL, K.L. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: EdUFSC, 2008</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b><br/> PIMENTA, Nelson e QUADROS, Ronice Muller. Curso de Libras I, LSB Vídeo, volume I, Iniciante, 2006 e 3a ed., 2008.<br/> Dicionário Enciclopédico Ilustrado Triíngue da Língua de Sinais Brasileira – vol 1 e vol. 2 Site: <a href="http://www.acessobrasil.org.br">www.acessobrasil.org.br</a> – Dicionário da Língua Brasileira de Sinais, INES, versão, 2.0, ano 2006.<br/> Filmes em DVD, youtube e outros.</p> |  |

### 7.5. Regras de transição curricular dos alunos

Os alunos oriundos da versão curricular de 2009/1 não migraram para as regras que regem a presente versão curricular, de 2020/2. Ou seja, as regras do currículo atual de Bacharelado em Música – Regência Orquestral se aplicam somente aos alunos que ingressaram em 2020/2 ou posteriormente. Assim, aos alunos mais antigos, cabe as regras da versão curricular anterior, de 2009/1.